

Relatório de
ADMINISTRAÇÃO

2022.1



Sumário

PALAVRA DO PRESIDENTE	4
1 ESTRATÉGIA EMPRESARIAL E AMBIENTE EXTERNO	6
1.1 Estratégia Empresarial.....	6
1.2 Modelo de Negócios.....	10
1.3 Cenário Macroeconômico.....	12
2 ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO	16
2.1 Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).....	16
2.2 Estimativas de Impactos Econômicos.....	18
2.3 Sustentabilidade.....	21
2.4 Política de Desenvolvimento Territorial.....	24
2.5 Fundos Científicos, Tecnológicos e de Desenvolvimento.....	25
2.6 Apoio à Cultura.....	26
3 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	30
3.1 Experiência Digital e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).....	30
4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	34
4.1 Ativos.....	34
4.2 Disponibilidades do FNE.....	35
4.3 Resultados.....	35
4.4 Indicadores de Desempenho Econômico-Financeiro.....	36
4.5 Patrimônio Líquido e Rentabilidade.....	38
4.6 Adequação Patrimonial.....	38

5 NEGÓCIOS	39
5.1 Contratações de Operações de Crédito	39
5.2 Desempenho por Segmento	41
5.3 Captação de Recursos	49
5.4 Distribuição e Gestão de Fundos de Investimentos.....	49
6 CAPITAL HUMANO	50
6.1 Relacionamento com Empregados.....	50
6.2 Assistência Médica e Previdência dos Funcionários do BNB	52
7 RELACIONAMENTO COM CLIENTES	54
8 GOVERNANÇA CORPORATIVA	55
9 CAPITAL SOCIAL	57
10 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	57
10.1 Gestão de Riscos	57
10.2 Controles Internos	58
11 INFORMAÇÕES LEGAIS	59

PALAVRA DO PRESIDENTE

O Banco do Nordeste contratou, no primeiro semestre de 2022, montante de 2,0 milhões de operações de crédito, equivalentes a R\$ 22,37 bilhões de recursos investidos na economia regional, correspondendo a acréscimo de 9,8% em relação aos primeiros seis meses do exercício anterior.

Mesmo em cenário de graves repercussões por conta da guerra no Leste da Europa e ainda sob impacto das tensões econômicas geradas pela pandemia da Covid-19, o lucro líquido do BNB alcançou R\$ 701,34 milhões. O resultado operacional chegou a R\$ 1,20 bilhão.

As contratações do Banco com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), principal *funding* da Instituição, somaram R\$ 16,06 bilhões, valor 27,7% superior ao contratado aos seis primeiros meses do ano passado, beneficiando todos os setores e segmentos da economia dos nove estados da Região e do Norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Especificamente na área de micro e minigeração de energia distribuída, foram realizadas 1.747 operações por meio do FNE Verde Sol PF, programa voltado para geração de energia residencial, totalizando R\$ 62,49 milhões. O FNE Fies, que beneficia estudantes regularmente matriculados em cursos superiores não gratuitos, contratou R\$ 14,9 milhões.

Já os financiamentos de longo prazo, que abrangem investimentos para empreendimentos rurais, industriais, agroindustriais, infraestrutura, comércio e serviços, foram responsáveis por 75,4% dos recursos contratados, somando R\$ 16,86 bilhões em 343,7 mil operações. O crescimento é de 24,3% em valor contratado e de 4,4% na quantidade de operações.

Na região do Semiárido, um dos subespaços prioritários da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), foi contratado R\$ 1,23 bilhão, com recursos do FNE, por meio de 8.386 operações, o que representa 55,14% do total de operações efetivadas.

O Agroamigo, programa de microcrédito rural, contratou, no período, R\$ 1,95 bilhão, distribuídos em 303,2 mil operações, correspondendo a 22,08% a mais em termos de valores em relação ao primeiro semestre do exercício anterior. Ao final do semestre, a carteira do programa alcançou 1,6 milhão de clientes ativos, dos quais 73,64% localizam-se no Semiárido, área prioritária de atuação do BNB.

O apoio às micro e pequenas empresas (MPEs), um dos segmentos prioritários da Instituição, registrou R\$ 2,27 bilhões investidos em 16,3 mil operações, resultado que representa crescimento de mais de 34% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Contando com apenas 8,9% da rede bancária em sua área de atuação, o Banco do Nordeste respondeu por 52,3% dos financiamentos ao agronegócio, beneficiando sobretudo produtores rurais pessoas físicas de todos os portes, exceto Pronaf. Os valores contratados atingiram R\$ 4,34 bilhões, montante superior a 96% do valor contratado no mesmo período do ano passado.

Segundo pesquisa do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), as contratações do Plano Safra 2021-2022 geraram ou ajudaram a manter 1,10 milhão de empregos, aumentaram R\$ 4,50 bilhões na massa salarial e promoveram incremento de R\$ 2,00 bilhões na arrecadação tributária, de R\$ 29,00 bilhões no valor bruto da produção e de R\$ 17,10 bilhões no valor adicionado à economia.

No segmento Agricultura Familiar, foram 314.554 financiamentos contratados, totalizando R\$ 2,5 bilhões aplicados, correspondendo a crescimento de 34,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Do total dos recursos, 81,3%, destinaram-se a financiamentos na região semiárida.

Nabuscapormelhorarcontinuamenteseudesempenhofinanceiroesocioambiental, o Banco do Nordeste prioriza a Agenda ESG (sigla em inglês para “*environmental, social and governance*” - ambiental, social e governança, em português, ASG), mantendo-se como empresa rentável e que agrega valor à sociedade. Por exemplo, no primeiro semestre de 2022, por meio das linhas de crédito verde, foram contratados R\$ 3,23 bilhões, em 7 mil operações.

Investindo permanentemente na modernização de processos, produtos e serviços, o Banco do Nordeste acelera, ainda, a transformação digital, visando proporcionar aos clientes atendimento cada vez mais ágil e satisfatório, com atenção aos princípios de integridade e ética que regem a governança do Banco.

Por fim, o resultado geral do semestre permite vislumbrar a retomada da economia, na perspectiva de que o Nordeste e o Brasil caminham no rumo certo para cada vez mais propiciarem o bem-estar de suas populações.

José Gomes da Costa

Presidente do Banco do Nordeste



1 ESTRATÉGIA EMPRESARIAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 Estratégia Empresarial

Enquanto agente do Desenvolvimento Regional, nos últimos anos o Banco do Nordeste vem redirecionamento seus esforços para se posicionar em um ponto de inflexão que o coloque em patamares ainda mais elevados. Dessa maneira, as estratégias de atuação de seus negócios buscam acompanhar a intensa transformação digital do mercado em que está inserido, alinhando produtos, serviços, processos, sistemas e canais com vistas a atender às expectativas dos clientes e a desenvolver formas cada vez mais eficientes de conduzir suas atividades.

O Planejamento Empresarial 2022-2026 corresponde, no quinquênio a que se refere, ao principal instrumento de gestão estratégica, sendo composto pelo Planejamento Estratégico, pelo Programa de Ação e pela Gestão de Projetos. A integração dos planos e dos projetos possibilita que as ações das unidades alcancem maior efetividade com o uso eficiente dos recursos, pautando-se na ética, na transparência e no compromisso com a missão do Banco.

As definições estratégicas que alicerçam as ações empreendidas pelo Banco do Nordeste são:

Missão: Atuar como o Banco de desenvolvimento da região Nordeste.

Visão: Ser o Banco preferido do Nordeste, reconhecido pela sua capacidade de promover o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas da Região.

Princípios: Meritocracia, Foco nos Clientes e Resultados, Inovação e Integridade.

Valores: Justiça, Governança, Honestidade, Sustentabilidade, Igualdade, Democracia, Compromisso, Respeito, Cooperação, Confiança, Disciplina, Civilidade e Transparência.

Mapa Estratégico: O Mapa Estratégico Corporativo do Banco do Nordeste, apresentado na Figura 1, comunica a estratégia da Instituição com base no seu modelo de gestão, em consonância com a missão e visão. Esse mapa contempla as dimensões do resultado de efetividade, eficácia e eficiência; os elementos estratégicos de impactos, resultados, produtos, atividades e insumos, e os seus embasamentos na ética e integridade, com suporte por meio do monitoramento e da avaliação.

As ações institucionais do Banco do Nordeste consideram a transversalidade dos temas relacionados às “Trilhas da Estratégia” e às “Diretrizes Estratégicas”, conforme apresentado na Figura 2.

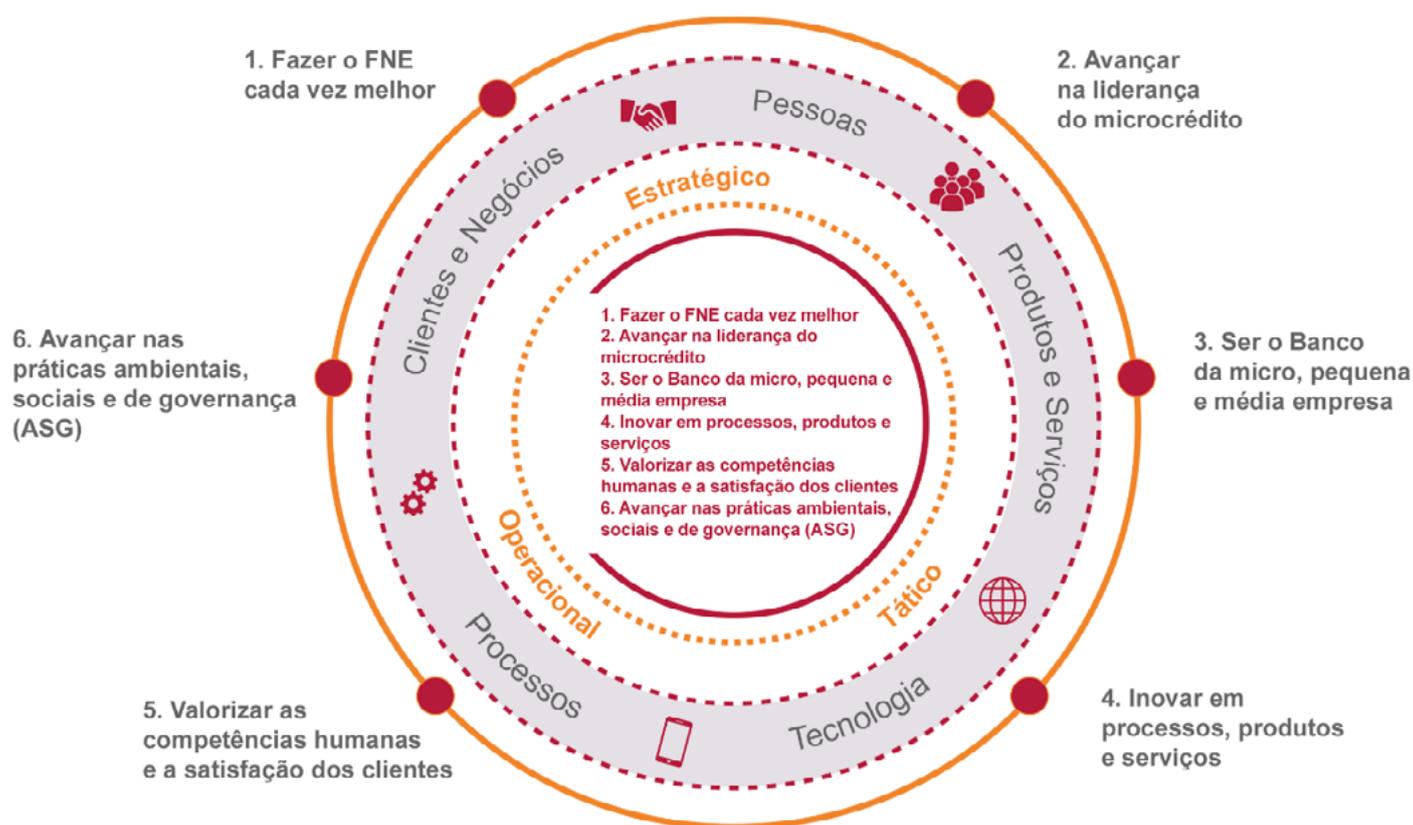
Para compor o conjunto de diretrizes e trilhas e com o objetivo de ressaltar o compromisso originário do Banco com os hodiernamente denominados critérios ASG (ou ESG, na sigla em inglês), destaca-se a inclusão, a partir de 2022, da diretriz estratégica “Avançar nas práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG)”.

Figura 1 - Mapa Estratégico do Banco do Nordeste



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Figura 2 - Trilhas da Estratégia e Diretrizes Estratégicas



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

A incorporação formal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como referencial no Planejamento Empresarial, ganha força, na medida em que permite: identificar oportunidades de negócios; valorizar a sustentabilidade corporativa; fortalecer relacionamento com partes interessadas e políticas públicas nacionais e internacionais; mitigar riscos sociais, ambientais, climáticos, legais e de governança, bem como fomentar ambiente estável, próspero e justo. Dessa forma, o Banco do Nordeste leva em consideração a Agenda 2030 ao alinhar os impactos e resultados desejáveis com os ODS definidos pela ONU, conforme dispõe o Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 - Alinhamento dos Resultados e Impactos aos ODS e aos Pilares ASG

Impactos/Resultados	ODS Vinculados	Pilar ASG
Geração de Emprego e Renda	 Trabalho Decente e Crescimento Econômico	Social
	 Redução das Desigualdades	
Redução das Desigualdades	 Redução das Desigualdades	Social
Competitividade das Empresas do Nordeste brasileiro	 Indústria, Inovação e Infraestrutura	Social
Promoção da Sustentabilidade Social, Ambiental e Climática	 Cidades e Comunidades Sustentáveis	Ambiental
	 Ação contra a Mudança Global do Clima	
	 Energia Acessível e Limpa	
	 Consumo e Produção Responsáveis	
	 Água Potável e Saneamento	
Inclusão Financeira	 Erradicação da Pobreza	Social
	 Fome Zero e Agricultura Sustentável	
	 Redução das Desigualdades	

Impactos/Resultados	ODS Vinculados	Pilar ASG
Solidez e Sustentabilidade	 Paz, Justiça e Instituições Eficazes	Governança
	 Trabalho Decente e Crescimento Econômico	
Crédito Espacialmente e Setorialmente Distribuído	 Redução das Desigualdades	Social e Governança
	 Trabalho Decente e Crescimento Econômico	
Excelência no Atendimento a Clientes	 Trabalho Decente e Crescimento Econômico	Governança
	 Paz, Justiça e Instituições Eficazes	

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

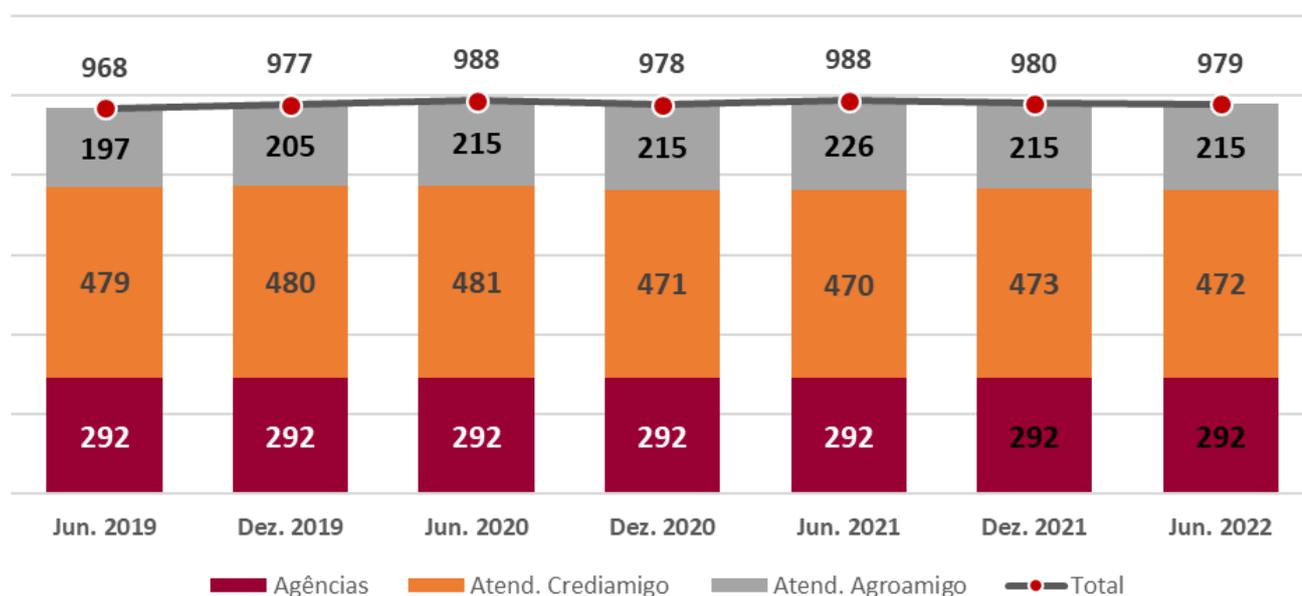
1.2 Modelo de Negócios

O modelo de negócios do Banco do Nordeste está estruturado em segmentos de mercado, produtos e linhas de negócio voltados ao crédito para desenvolvimento da sua área de atuação:

- Segmentos de clientes: atende empresas de todos os portes (*corporate*, grande, média, MPE), segmentos do setor rural (agronegócio, pequeno e miniprodutor rural e agricultura familiar), setor de microfinanças (urbana e rural) e segmentos pessoa física, entidades representativas e Governo, este último para atender instituições da administração pública direta e indireta.
- *Portfólio* de produtos e serviços abrange:
 - » Operações de infraestrutura;
 - » Operações de crédito para micro, pequenas, médias e grandes empresas, incluindo:

- Operações industriais para aquisição de máquinas, equipamentos e matérias-primas e para modernizações de plantas, entre outros;
 - Operações comerciais a empresas de varejo, de atacado e de serviços;
 - Operações rurais, inclusive agronegócio;
 - Operações de microcrédito para empreendedores urbanos e agricultores familiares.
- » Gestão de *portfólio* e análise de crédito para fundos e programas do governo;
 - » Serviços bancários, que consistem na oferta de contas de poupança, depósitos à vista e a prazo, custódia de títulos, operações de câmbio, transferências eletrônicas, serviços de cobrança, cartão de crédito, entre outros;
 - » Operações de Mercado de Capitais, com a estruturação e distribuição de títulos e valores mobiliários locais de curto e longo prazos como debêntures, notas promissórias, Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (Fidc), entre outros;
 - » Gestão de ativos de terceiros, consistindo na gestão de fundos de investimento para pequenos, médios e grandes investidores.
- Linhas de negócio:
 - » Crédito Especializado;
 - » Crédito para Infraestrutura;
 - » Crédito para Microfinança Urbana;
 - » Crédito para Microfinança Rural.

Para alcançar melhor cobertura geográfica e identificar oportunidades de potencializar seus negócios, o Banco realiza sistematicamente estudos de dimensionamento de mercado. Desta forma, o Banco finalizou o 1º semestre de 2022 com 292 agências, 687 unidades de microcrédito, sendo, 472 unidades de microcrédito urbano e 215 unidades de microcrédito rural, totalizando 979 pontos físicos de atendimentos, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1 - Canais de Atendimento Presencial do Banco do Nordeste

Fonte: Banco do Nordeste - Ambiente de Marketing e Diretoria de Negócios (jun/2022)

1.3 Cenário Macroeconômico

Cenário mundial

A economia global deve crescer 3,2% em 2022, segundo aponta o Fundo Monetário Internacional (FMI), na recente atualização da publicação do *World Economic Outlook*, ocorrida na última semana de julho. Apesar do avanço do PIB neste ano, o FMI destaca que as perspectivas econômicas apresentaram significativa deterioração, sobretudo em razão da invasão da Ucrânia pela Rússia, e que podem ser novamente revisadas, em decorrência da complexidade do cenário econômico mundial.

Entre as principais consequências econômicas do conflito entre Rússia e Ucrânia, a inflação é aquela de maior impacto e com amplitude global, com efeitos na lucratividade das empresas e no orçamento das famílias. Os dois países são fornecedores importantes em alimentos e combustíveis, de maneira que provoca impacto nos preços, reverberando nos índices inflacionários em todo o mundo.

O FMI acrescenta que o conflito aumenta as tensões econômicas causadas pela pandemia, uma vez que embora muitas partes do mundo pareçam estar superando a fase aguda da crise do Covid-19, as mortes ainda continuam altas, especialmente entre os não vacinados. Adicionalmente, os bloqueios (*lockdown*) em cidades importantes na China, que são importantes centros de fabricação e comércio, também promovem resultados negativos na atividade econômica.

No cenário econômico global, o FMI aponta que o crescimento global deve crescer mais de 6,1% em 2021 com uma estimativa de avanço na atividade econômica em menor ritmo, de 3,6% em 2022, que representa também 0,8% menor para 2022 do que as previsões do início do ano realizadas pelo próprio FMI. Para 2023 e 2024 o avanço do PIB global será de 3,5% e 3,4%, respectivamente.

Cenário nacional

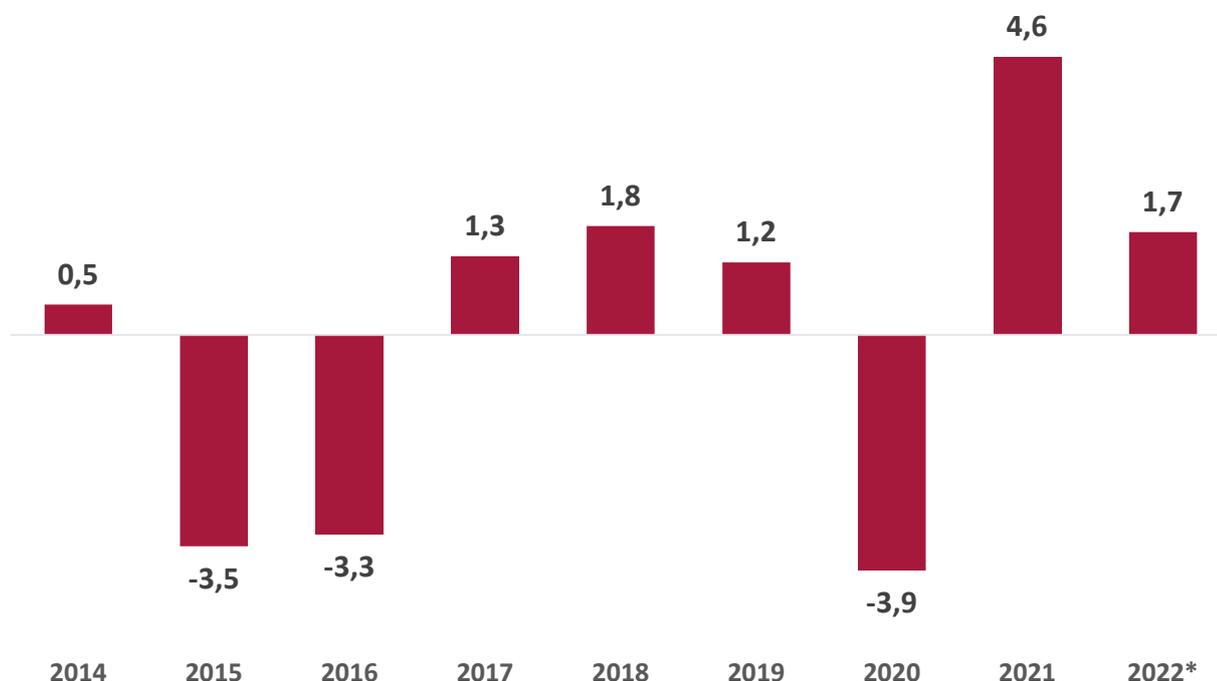
O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), encerrou o primeiro trimestre de 2022 com avanço de 1,7%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, totalizando o volume de R\$ 2,25 trilhões. O Valor Adicionado a preços básicos registrou variação positiva de 1,9%, enquanto os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios cresceram 0,5%.

Ainda segundo o IBGE, em termos de dinâmica econômica, o resultado divulgado deste 1º trimestre de 2022 está 1,6% acima do último trimestre de 2019 (pré-pandemia), e 1,7% inferior do ponto mais elevado da atividade econômica do Brasil, que foi alcançado no primeiro trimestre de 2014.

O crescimento da economia no trimestre, em grande parte, é reflexo do relaxamento das medidas sanitárias, que repercutiram positivamente na elevação do nível de atividade econômica, sobretudo no setor de Serviços, que detém o maior peso econômico relativo.

Pela ótica da oferta, no 1º trimestre de 2022, a agropecuária e a indústria apresentaram quedas de 8,0% e 1,5%, respectivamente, enquanto o setor de Serviços cresceu 3,7%, quando comparado com o mesmo trimestre de 2021, especialmente em razão dos avanços em Outras atividades de serviços (12,6%), que foram beneficiadas pela retomada da demanda por serviços presenciais; Transporte, armazenagem e correio (9,4%) e Informação e comunicação (5,5%). Apesar do número positivo no setor de Serviços, duas atividades que compõem este setor caíram no período: Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (-1,6%) e Comércio (atacadista e varejista (-1,5%).

O PIB, pela ótica da demanda, apresentou avanço no 1º trimestre de 2022 na comparação interanual, em consequência do maior consumo das famílias (+2,2%), em grande parte pela retomada dos serviços presenciais; e dos gastos do governo (+3,3%). Por outro lado, a Formação Bruta de Capital Fixo caiu 7,2%, sob efeito da queda na produção interna e da importação de bens de capital.

Gráfico 2 - Produto Interno Bruto - PIB-Brasil - % em relação ao ano anterior - 2014 a 2022*

Fonte: IBGE (2022). Elaboração: ETENE (2022)

*2022 1º Trimestre, comparado ao mesmo período do ano anterior

O cenário econômico para o Brasil é de crescimento de 1,6% em 2022, especialmente em função do crescimento do setor de Serviços, que se estima crescimento de 1,9% no corrente ano, conforme aponta as projeções do relatório Focus do Banco Central¹. Os estímulos governamentais e a melhora dos índices de desemprego reforçam a expectativa de avanço do PIB do Brasil. O ano de 2023 deve ser de crescimento de 0,5% do PIB, bem como 2024, que apresentará avanço de 1,8% no principal indicador da economia brasileira, conforme aponta o relatório Focus.

Cenário nordestino

A economia nordestina, medida pelo índice de atividade IBCR-NE do Banco Central, avançou 4,7% no acumulado de janeiro a maio de 2022, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, a atividade econômica nordestina cresceu 3,8%, superior ao ritmo de crescimento no Brasil (+2,7%), e já assinala 12 meses consecutivos de melhoria neste indicador econômico anualizado.

1 Relatório Focus de 08/07/2022, disponível em <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20220708.pdf>

O estado da Bahia, com crescimento de 5,6% nos primeiros cinco meses de 2022, entre os estados do Nordeste pesquisados pelo Bacen, foi o maior responsável pela performance positiva no indicador regional. A economia baiana, destaque no início de 2022, decorreu da melhora em indicadores econômicos estratégicos para o estado, a exemplo da elevação de 47,2% no volume de atividades turísticas, 12,2% no volume de serviços e 10,5% na produção física da indústria de transformação.

Os estados do Espírito Santo e Minas Gerais, que são contemplados, em parte, como área de abrangência do Banco do Nordeste, apresentaram também indicadores positivos na atividade econômica no período acumulado de janeiro a maio de 2022, uma vez que o primeiro teve performance positiva de 4,6%, enquanto o último avançou 4,2%.

No Brasil, a dissipação dos efeitos da pandemia na economia continuou em marcha, sobretudo em decorrência da flexibilização das medidas sanitárias nos últimos meses, combinada com o retorno das atividades empresariais e da melhoria do nível de emprego, contribuíram, em grande medida, para maior tracionamento econômico, da qual refletiu no indicador IBC-Br do Bacen, que cresce 2,7% nos últimos 12 meses, terminados em maio.

A atividade econômica do Nordeste em 2022 deve continuar ser favorecida pela progressiva normalização dos serviços, especialmente o turismo, e pelos efeitos dos pagamentos do Auxílio Brasil, apesar do aperto das condições financeiras, com a trajetória crescente dos juros e da resiliência inflacionária.

Tabela 1 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil, Nordeste, Sudeste, Bahia, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo e Minas Gerais - % Crescimento no ano - 2016 a 2022*

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Brasil	-4,1	0,8	1,3	1,1	-4,0	4,6	2,7
Nordeste	-4,8	0,7	1,3	0,4	-3,7	3,2	3,8
Bahia	-5,5	0,1	2,3	0,0	-4,3	2,4	4,6
Ceará	-3,9	1,3	1,8	1,8	-4,1	4,1	3,2
Pernambuco	-0,5	1,5	2,2	1,9	-3,2	5,5	3,0
Sudeste	-3,9	0,9	1,3	1,7	-3,0	4,5	3,2
Espírito Santo	-7,4	0,4	2,6	-3,7	-5,7	7,8	6,0
Minas Gerais	-2,8	0,2	0,7	-0,2	-1,6	5,4	4,2

Fonte: Banco Central do Brasil, 2022. Elaboração: BNB/Etene (2022).

* Período acumulado de janeiro a maio de 2022, comparado ao mesmo período do ano anterior.

2 ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

2.1 Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

O FNE é constituído por recursos públicos destinados ao financiamento de atividades produtivas e tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social da sua área de atuação, que é composta pelos estados da região Nordeste e por municípios do norte dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Como instituição financeira administradora do FNE, o Banco do Nordeste consolida sua atuação enquanto banco de desenvolvimento da região Nordeste, apoiando empreendimentos produtivos e políticas públicas que impactam as comunidades urbanas e rurais nordestinas, por meio de sua ação creditícia e de fomento.

A ação de crédito com recursos do FNE é norteada por regulamentação específica, direcionando o apoio ao que é considerado prioridade para o desenvolvimento regional. Constitui política pública de financiamento, com programação anual de aplicação estabelecida pelo Conselho Deliberativo da Sudene (Condel), a partir da elaboração do Banco do Nordeste de forma participativa com a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), representações dos setores produtivos, órgãos de apoio e entidades governamentais nos estados.

Assim, a alocação dos recursos em termos de público beneficiário, área e setor econômico, vincula-se ao alcance dos objetivos do Fundo, às demandas dos estados e aos resultados esperados da ação do BNB, enquanto operador e administrador dessa fonte de recursos.

Baseado na Programação Anual do FNE, o Banco do Nordeste contratou financiamentos, no primeiro semestre de 2022, no montante de R\$ 16,06 bilhões, cuja distribuição por Estado (rateio) está detalhada na Tabela 2, a seguir:

Tabela 2 - BNB/FNE - 2022: Financiamentos (R\$ milhões)

Estado	Valor Contratado	%
Alagoas	583,65	3,6
Bahia	4.340,96	27,0
Ceará	2.287,34	14,2
Espírito Santo	208,02	1,3

Estado	Valor Contratado	%
Maranhão	1.381,46	8,6
Minas Gerais	1.345,37	8,4
Paraíba	608,30	3,8
Pernambuco	1.857,06	11,6
Piauí	1.565,17	9,7
Rio Grande do Norte	1.058,11	6,6
Sergipe	820,39	5,1
Total	16.055,83	100,0

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Em comparação com o primeiro semestre de 2021, a execução do FNE 2022 teve um incremento de 27,7% em termos de valores totais aplicados. Essa expansão dos financiamentos ocorre num cenário de retomada econômica, onde se observa uma forte demanda por crédito em diversos setores, especialmente naqueles fortemente impactados pela crise sanitária da Covid-19, tal como Comércio e Serviços (+25,1%), Indústria (+35,4%) e Turismo (+94,8%). As contratações do FNE no setor Rural também tiveram um aumento de 89,2%, se comparado com o mesmo período do ano anterior, que reforça o papel da Agricultura e a Pecuária para a economia da Região e do País. As inversões em Infraestrutura somaram R\$ 3,37 bilhões. Na área de micro e minigeração de energia distribuída, destacam-se as contratações de 1.747 operações com Programa FNE Verde Sol PF, voltado para a geração de energia residencial, totalizando R\$ 62,5 milhões. Para o FNE Fies o montante aplicado chegou a 14,9 milhões.

A execução da programação do FNE é aderente à Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), a qual preconiza o apoio a subespaços regionais, objetivando reduzir desigualdades regionais e promover a equidade no acesso a oportunidades de desenvolvimento.

Nessa perspectiva, no primeiro semestre de 2022, foram realizadas operações em 2.010 municípios, representando 96,91% do total de municípios da área de abrangência² do FNE e o financiamento de R\$ 10,49 bilhões para empreendimentos localizados no Semiárido, o que representa 65,45% de participação no total até então financiado.

Os financiamentos às microrregiões prioritárias (os municípios de baixa e média renda, em qualquer dinamismo), subespaços também previstos na PNDR, atingiram, no mesmo período, um montante de R\$ 13,21 bilhões, o que representa 82,45% dos

2 A área de abrangência da Sudene passou de 1.990 para 2.074 municípios (Lei Complementar nº 185/2021, de 06/10/2021).

financiamentos realizados com o FNE. A maior parte dos financiamentos, por sua vez, foram direcionados aos portes prioritários, considerado o público com faturamento de até R\$ 16 milhões/ano (até pequeno-médio porte), com R\$ 8,21 bilhões aplicados, distribuídos em 339.516 operações de financiamento. Tal direcionamento espelha as ações inovadoras do BNB no sentido de manter o apoio ao público de beneficiários de menor porte, a exemplo do Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter) e das iniciativas em torno do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), tanto no setor rural quanto no não rural.

2.2 Estimativas de Impactos Econômicos

Tendo por base um exercício com a utilização da Matriz Insumo Produto Regional, estima-se que os R\$ 16,0 bilhões contratados com recursos do FNE, no primeiro semestre de 2022, devem contribuir para gerar e/ou manter 735,8 mil de empregos na área de atuação do Banco do Nordeste (Tabela 3). Cabe salientar que essas ocupações não são o saldo no final do ano, mas a entrada de novos trabalhadores (formais e informais), ou a manutenção do trabalhador em função da contratação do financiamento, não levando em consideração a saída de trabalhadores no período de análise. Levando-se em conta as contratações globais do BNB do 1º semestre de 2022, estima-se que os empréstimos e financiamentos contribuíram para gerar e/ou manter 794,9 mil empregos na área de atuação do Banco do Nordeste (Tabela 4).

Ainda conforme a Tabela 3, com enfoque no FNE e seus impactos econômicos na área de atuação do Banco, as estimativas apontam incremento de R\$ 5,3 bilhões na massa salarial, R\$ 2,7 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 32,8 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 18,9 bilhões de Valor Adicionado à Economia. Na Tabela 4, onde se verificam os números de contratações globais do BNB e suas repercussões econômicas em sua área de atuação, as estimativas apontam elevação de R\$ 5,7 bilhões na massa salarial da sua área de atuação, R\$ 2,9 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 35,5 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 20,4 bilhões de Valor Adicionado à Economia.

Tabela 3 - Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE em 2022 – 1º. Semestre - R\$ Milhões e Empregos em Número de Pessoas ⁽¹⁾

Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do BNB⁽¹⁾								
Indicador	Agrícola	Pecuária	Agro-indústria	Industrial	Infra-estrutura	Comércio	Serviços	Total
Valor Total Contratado em 2022 (Milhões)	4.498,5	3.374,2	227,3	1.090,8	3.373,6	1.771,1	1.720,4	16.055,8
Resultados por Setor - Área de Atuação do Banco do Nordeste								
Valor Bruto da Produção ⁽²⁾	8.903,3	7.036,8	513,9	2.256,6	6.890,3	3.642,8	3.588,2	32.831,9
Valor Agregado/Renda ⁽³⁾	5.577,3	3.854,1	202,7	970,0	3.857,8	2.375,2	2.113,8	18.952,0
Salários	1.451,1	1.071,1	70,3	315,5	999,4	751,0	691,8	5.350,2
Tributos	546,6	535,9	51,2	281,2	911,0	151,8	282,0	2.759,8
Empregos (Nº de pessoas) ⁽⁴⁾	250.368	304.213	6.311	18.290	54.007	57.105	45.523	735.817
Resultados por Setor - Brasil⁽⁵⁾								
Valor Bruto da Produção ⁽²⁾	17.190,7	13.681,6	988,1	4.244,7	13.060,7	6.790,0	6.689,7	62.645,5
Valor Agregado/Renda ⁽³⁾	9.364,1	6.887,0	420,9	1.889,9	6.791,1	3.853,5	3.565,2	32.779,7
Salários	2.757,4	2.105,5	144,0	634,4	2.000,5	1.267,5	1.196,9	10.106,3
Tributos	1.374,4	1.199,2	96,4	477,6	1.538,1	469,2	598,4	5.753,2
Empregos (Nº de pessoas) ⁽⁴⁾	291.810	340.561	8.934	28.021	84.628	73.466	61.456	888.877
Investimento para gerar 1 emprego (R\$)	15.415,8	9.907,7	25.443,9	38.928,2	39.863,7	24.107,3	27.993,5	18.063,1

Fonte: Banco do Nordeste/Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - Etene. Notas: (1) Impactos estimados a partir da matriz de insumo-produto do Nordeste, contemplando os efeitos diretos, indiretos e induzidos (renda), a partir da aplicação dos recursos. (2) Somatório de todos os bens e serviços produzidos no período. (3) Valor dos bens produzidos, deduzidos os custos dos insumos adquiridos de terceiros, utilizados na produção. (4) Empregos formais e informais. (5) Somatório dos impactos produzidos no Brasil, considerando-se, também, o efeito transbordamento.

Tabela 4 - Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações Globais do Banco do Nordeste em 2022 – 1º. Semestre - R\$ Milhões e Empregos em Número de Pessoas ⁽¹⁾

Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do BNB⁽¹⁾								
Indicador	Agrícola	Pecuária	Agro-indústria	Industrial	Infra-estrutura	Comércio	Serviços	Total
Valor Total Contratado em 2022 (Milhões)	4.549,2	3.773,8	227,3	1.567,1	3.373,6	2.053,7	1.840,3	17.384,9
Resultados por Setor - Área de Atuação do Banco do Nordeste								
Valor Bruto da Produção ⁽²⁾	9.003,6	7.870,3	513,9	3.241,8	6.890,3	4.224,0	3.838,3	35.582,2
Valor Agregado/Renda ⁽³⁾	5.640,2	4.310,6	202,7	1.393,5	3.857,8	2.755,4	2.261,2	20.421,3
Salários	1.467,4	1.198,0	70,3	453,3	999,4	870,8	740,0	5.799,2
Tributos	552,8	599,3	51,2	404,0	911,0	176,0	301,7	2.996,1
Empregos (Nº de pessoas) ⁽⁴⁾	253.189	340.243	6.311	26.276	54.007	66.216	48.696	794.938
Resultados por Setor - Brasil⁽⁵⁾								
Valor Bruto da Produção ⁽²⁾	17.384,4	15.302,1	988,1	6.098,0	13.060,7	7.873,3	7.155,9	67.862,5
Valor Agregado/Renda ⁽³⁾	9.474,6	7.702,7	420,9	2.715,0	6.791,1	4.471,8	3.813,7	35.389,8
Salários	2.788,5	2.354,9	144,0	911,4	2.000,5	1.469,7	1.280,3	10.949,4
Tributos	1.389,8	1.341,2	96,4	686,1	1.538,1	544,1	640,1	6.235,8
Empregos (Nº de pessoas) ⁽⁴⁾	295.098	380.896	8.934	40.255	84.628	85.188	65.740	960.739
Investimento para gerar 1 empregos (R\$)	15.415,8	9.907,7	25.443,9	38.928,2	39.863,7	24.107,3	27.993,5	18.095,3

Fonte: Banco do Nordeste/Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - Etene. Notas: (1) Impactos estimados a partir da matriz de insumo-produto do Nordeste, contemplando os efeitos diretos, indiretos e induzidos (renda), a partir da aplicação dos recursos. (2) Somatório de todos os bens e serviços produzidos no período. (3) Valor dos bens produzidos, deduzidos os custos dos insumos adquiridos de terceiros, utilizados na produção. (4) Empregos formais e informais. (5) Somatório dos impactos produzidos no Brasil, considerando-se, também, o efeito transbordamento.

2.3 Sustentabilidade

Dentre as várias atividades, no contexto ASG, realizadas pelo Banco, destacam-se: financiamentos concedidos a projetos voltados à sustentabilidade em toda a área de atuação do Banco, fortalecimento e avanços na implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e da Agenda *ESG (Environmental, Social and Governance)* da Instituição, apoio financeiro a diversos projetos sociais com recursos de incentivos fiscais e adoção de critérios de sustentabilidade nas contratações de serviços e aquisições de produtos.

O Banco do Nordeste renova seu empenho, a cada ano, na difusão de iniciativas e projetos socioambientais, buscando viabilizar o equilíbrio entre crescimento econômico, bem-estar social e cuidado com o meio ambiente.

Por meio das linhas de crédito verde do Banco, são apoiados os projetos que promovem energias renováveis, eficiência energética, uso sustentável de recursos florestais, florestamentos, reflorestamentos, recuperação ambiental e convivência com o semiárido, recuperação de áreas degradadas e produção de base agroecológica, dentre outros.

No primeiro semestre de 2022, por meio das referidas linhas de crédito verde foram contratados R\$ 3,23 bilhões, sendo realizadas em torno de 7 mil operações, distribuídas da seguinte forma:

- a. R\$ 3,13 bilhões contratados pelo Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental - FNE Verde, em que se destacam os financiamentos voltados à geração centralizada de energia por meio de fontes renováveis, que totalizaram R\$ 2,70 bilhões.
- b. R\$ 101,0 milhões nas linhas verdes do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf (Floresta, Semiárido, Agroecologia e Bioeconomia).

No primeiro semestre de 2022, em atendimento à Resolução CMN 4.945/2021 a Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do Banco do Nordeste, foi totalmente revista, sendo substituída pela nova Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)³, aprovada por seu Conselho de Administração e publicada em 01/07/2022.

Como forma de monitorar e avaliar a efetividade da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), foram instituídos os seguintes mecanismos:

3 Disponível em <https://www.bnb.gov.br/sustentabilidade/politica-de-responsabilidade-social-ambiental-e-climatica>

- Índice de Cumprimento da PRSAC - Conjunto de indicadores de responsabilidade das unidades da Direção Geral, elaborados com participação das unidades responsáveis e do Ambiente de Planejamento;
- Plano de Ação da PRSAC - Conjunto de ações e iniciativas a serem implementadas pelas unidades da Direção Geral com vistas a sanarem lacunas e / ou incorporarem avanços corporativos para efetivação dos princípios e diretrizes da PRSAC;
- Matriz de Responsabilidades PRSAC - Ações básicas de cumprimento da PRSAC distribuídas pelas unidades da DIRGE de acordo com suas respectivas atribuições.

Ainda referente ao plano de ação elaborado para a antiga PRSA, no período do primeiro semestre de 2022 foram realizadas as seguintes ações:

- Submissão à Sudene de proposta para inclusão, no FNE, de diferenciais para empresas com boas práticas ou metas de desempenho relativas a *ESG (sustainability linked)* e melhorias de condições diferenciadas nas linhas de crédito verde, tornando-as mais atrativas.
- Estabelecimento de indicadores e metas de desempenho relativo ao Sistema de Gestão Ambiental por parte das Unidades do Banco, incluindo gerenciamento de emissão de GEE.
- Reavaliação da adesão do Banco a pactos e compromissos setoriais, nacionais e internacionais, referenciais no âmbito da Responsabilidade Socioambiental.

Já em relação à Agenda ASG do Banco, foram realizadas as seguintes ações neste mesmo período:

- Engajamento interno para disseminação da estratégia, validação de compromissos e indicadores, bem como definição de metas;
- Análise das adequações necessárias à nova Agenda Sustentável do BC – Res. CMN (4.943, 4.345) e BCB (139; 140 e 151);
- Inserção de critérios ASG nos Planos de Ação Territorial do Programa de Desenvolvimento Territorial do Prodeter;
- Compartilhamento da estratégia de investimentos responsáveis.

Tanto em relação ao Plano de Ação da antiga PRSA, como da Agenda ASG, as ações ainda em processo de realização foram incorporadas no Plano de Ação da nova Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – PRSAC.

No âmbito social, anualmente, o Banco destina parte de seu imposto de renda devido a entidades sem fins lucrativos, na forma de apoio financeiro com recursos não reembolsáveis com base nas leis de incentivos fiscais. Esse apoio é realizado no âmbito das seguintes linhas: Fundo da Infância e Adolescência (FIA), Fundo dos Direitos do Idoso, Lei de Incentivo ao Esporte, Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas). Em 2021, foram selecionados 35 (trinta e cinco) projetos sociais, somando aproximadamente R\$ 10,5 milhões, distribuídos entre oito estados nordestinos. Neste semestre o Banco não destinou recursos a partir deste instrumento, sendo que tradicionalmente seus editais são lançados no segundo semestre de cada ano.

Na contratação de serviços e aquisições de produtos são adotados diferentes critérios de sustentabilidade. Nos editais e contratos em geral, desde que justificável e preservado o caráter competitivo do certame, as licitações promovidas pelo Banco seguem as diretrizes de sustentabilidade expressas no art. 4º do Decreto nº 7.746/2012. Conseqüentemente, nos instrumentos convocatórios com objetivo de fornecimento de bens, por exemplo, constatados os requisitos referentes à justificativa e à competitividade referidos no parágrafo anterior, são incluídos critérios de sustentabilidade, os quais passam a integrar as especificações técnicas dos bens.

Em todos os instrumentos contratuais, há cláusulas que obrigam o contratado a orientar e capacitar os prestadores de serviços, fornecendo informações necessárias para a perfeita execução dos serviços, incluindo noções de responsabilidade socioambiental, bem como a adotar práticas de preservação dos recursos naturais e de mitigação aos efeitos adversos ao meio ambiente e ao clima, provocados pela atividade econômica e ainda a reconhecer os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).

Adicionalmente, sobretudo em contratos de obras e serviços de engenharia, dentre as obrigações gerais do contratado consta a exigência da adoção de práticas de sustentabilidade na execução dos serviços, de modo a prevenir ações danosas ao meio ambiente, em observância à legislação vigente, principalmente no que se refere aos crimes ambientais.

No primeiro semestre de 2022 foram retomadas as ações voltadas às reformas de agências, em que se previa a instalação de usinas de geração de energia fotovoltaica em cada uma das unidades contempladas com a reforma de suas instalações. Na ocasião foram realizados estudos detalhados quanto à viabilidade econômica desta e de outras soluções direcionadas à racionalização do uso de energia elétrica pela Instituição como um todo, resultando na decisão de ingresso do BNB no Mercado Livre de Energia (Ambiente de Contratação Livre – ACL), o que permitirá a aquisição

de energia a custo mais vantajoso, proveniente de fontes renováveis, e sem necessidade de elevado investimento inicial. Nesse sentido foi instruída e encaminhada para tramitação a Proposta de Licitação / Contrato (PLC) que tem como objeto a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de assessoria técnica, comercial, regulatória, jurídica e tributária na gestão energética do Banco do Nordeste, bem como auxiliar no processo de migração do Ambiente de Contratação Regulado (ACR) para o Ambiente de Contratação Livre (ACL) e ainda atuar como representante do Banco do Nordeste do Brasil na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). A previsão é de o processo de migração seja iniciado até o final do corrente ano”

Desde 2007, em atendimento ao Decreto Federal nº 5.940/2006 (revogado em janeiro de 2022 pelo Decreto Federal nº 10.936/2022, o qual incorporou e complementou seu conteúdo) o Banco do Nordeste realiza a separação e destinação de resíduos recicláveis para a coleta seletiva solidária, por meio de associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

No primeiro semestre de 2022 o Banco do Nordeste incorporou em seu planejamento empresarial, como parte de um indicador de conformidade, o Índice de Gestão Ambiental (IGA), um subindicador criado para medir o desempenho de todas as Unidades do Banco quanto ao: consumo de energia elétrica; consumo de água; consumo de papel; e realização da coleta seletiva de resíduos recicláveis (exceto para as unidades da Direção Geral, onde, conforme previamente informado, a coleta seletiva se encontra implantada desde 2007). Como resultados iniciais, apenas no primeiro semestre de 2022, 37% das unidades do Banco localizadas fora de sua Direção Geral (126 unidades, em sua maioria agências bancárias), firmaram termos de compromisso com associações de catadores, catadores autônomos ou empresas de reciclagem (ou empresas que (re)utilizam os resíduos recicláveis no desempenho de suas funções) para a doação de maneira continuada, de resíduos recicláveis previamente separados.

2.4 Política de Desenvolvimento Territorial

O Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter) tem como objetivo potencializar a competitividade das atividades produtivas regionais, como a construção e implementação de plano de ação e dotação orçamentária para financiamentos, o fortalecimento da governança por meio de comitês locais e territoriais, além da integração das políticas públicas necessárias ao desenvolvimento local e territorial.

No fim do primeiro semestre de 2022, o Prodeter, contava com 160 projetos ativos em andamento, distribuídos em 118 territórios.

No período de janeiro a junho dos 48 projetos da quarta fase, 31 tiveram início da execução dos seus respectivos planos de ação territorial, o restante em cumprimento das etapas, e cerca de 40 novos projetos da quinta fase de expansão do Prodeter, voltados para as atividades produtivas urbanas, com destaque para as atividades de saúde e bem estar, construção civil, serviços de transporte e logística, casas agropecuárias, mercados de bairro, indústria metal-mecânica, iniciaram a realização das etapas do programa.

As atividades econômicas priorizadas no Prodeter, receberam aproximadamente R\$ 1,36 bilhão em financiamento, no primeiro semestre de 2022. Considerando todo o período de funcionamento do Prodeter desde 2016, o valor acumulado financiado já ultrapassou a marca R\$ 4,3 bilhões.

Nesse primeiro semestre de 2022 o Prodeter contou com cerca de 11.754 participantes, dos quais 35,5% têm operações de financiamento. O programa esteve presente em 825 municípios, o que representa 41,5% da área de atuação do Banco, e conta com um total aproximado de 1.800 representantes de instituições parceiras.

Os 'Planos de Ação' implementados nos territórios abrangidos pelo Prodeter, ao longo da execução do programa, continuaram evidenciando resultados expressivos em termos de estruturação de cadeias produtivas das atividades econômicas priorizadas, com avanços positivos na solução dos seus gargalos, minimizando os riscos de inadimplência dos financiamentos concedidos.

2.5 Fundos Científicos, Tecnológicos e de Desenvolvimento

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Visando impulsionar as atividades de pesquisa, difusão, desenvolvimento e inovação em sua área de atuação, há mais de 50 anos o Banco do Nordeste criou o Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci). Desde então, o Banco do Nordeste tem contribuído para o fortalecimento da base tecnológica na Região e para a identificação e solução de entraves do setor produtivo local.

Além do Fundeci, foi criado também, por meio do Decreto 94.386, de 28/05/1987, o Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR), que tem por objetivo o apoio de programas e projetos que visem prestar assistência creditícia, técnica ou social a atividades produtivas que resultem em benefícios para as populações mais carentes da Região.

Os projetos apoiados pelo Fundeci e pelo FDR acumulam experiências relevantes em décadas de contribuição para a adaptação e/ou aperfeiçoamento de produtos, serviços e processos, para a difusão de tecnologias e para inovação, com ênfase no setor produ-

tivo regional. Esses fundos disponibilizam recursos não reembolsáveis para o apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento, difusão e inovação, contando com processos estruturados de acompanhamento e de prestações de contas técnica e financeira.

No primeiro semestre de 2022, foram formalizados 12 (doze) instrumentos de convênio e termos de outorga, sendo 9 (nove) com recursos do Fundeci e 3 (três) com recursos do FDR relativos a projetos classificados nos últimos anos. Isso representa a aplicação do montante de R\$ 3,5 milhões, beneficiando cinco estados da região Nordeste e o norte do estado do Espírito Santo, acréscimo de 37% em relação aos recursos aplicados em projetos em igual período do ano de 2021.

Neste primeiro semestre o Banco do Nordeste também aprovou a alocação de recursos do Fundeci da ordem de R\$ 8,0 milhões para lançamento do Edital 01/2022 – Desenvolvimento Territorial: Difusão Tecnológica, visando proporcionar apoio financeiro a instituições públicas e privadas sem fins lucrativos para a difusão de tecnologias em um ou mais elos das cadeias produtivas das atividades econômicas priorizadas nos territórios atendidos pelo Prodeter e/ou Agronordeste. Outra ação importante diz respeito a alocação de mais R\$ 1,1 milhão de recursos do FDR em dois projetos: o primeiro, destinado a promover maior qualificação e empregabilidade de jovens recifenses nas áreas relacionadas a tecnologia da informação e o segundo voltado para a identificação e difusão de tecnologias para convivência com o semiárido por meio da utilização de plataforma digital disponibilizada pela instituição parceira.

2.6 Apoio à Cultura

O Banco do Nordeste, enquanto instituição de desenvolvimento, reconhece o papel destacado da cultura no fortalecimento da coesão social, na geração de renda, no aumento do capital social e humano da região Nordeste, o que contribui para o crescimento regional, para a aquisição de habilidades e para a afirmação da imagem de uma identidade nordestina que se reconhece universal.

A atuação do Banco do Nordeste na área cultural tem por base a democratização do acesso às manifestações artístico culturais, o apoio à produção, fruição, circulação e formação artístico-culturais, a concessão de crédito às atividades econômicas da área cultural, visando o fortalecimento de cadeias produtivas da cultura, e o incentivo à realização de estudos e pesquisas sobre a cultura, em suas dimensões econômica e social, para o desenvolvimento da Região.

Suas ações são materializadas de forma integrada pela estratégia de atuação denominada Banco do Nordeste Cultural, envolvendo os Centros Culturais, os acervos artístico e histórico, a ocupação de equipamentos culturais, o patrocínio cultural e

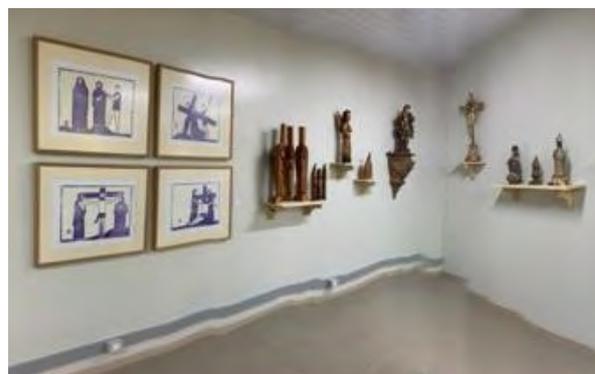
ações estruturadas territoriais de crédito, além da ampliação da programação de atividades nos estados que não possuem equipamentos da Instituição.

No primeiro semestre foram desenvolvidas diversas atividades pelo Banco do Nordeste Cultural, conforme descrito a seguir:

Espaço Banco do Nordeste Cultural



Inauguração do Espaço Banco do Nordeste Cultural



Exposição O Barroco e a Arte Popular do Nordeste



Lançamento do Livro do Acervo Artístico do Banco



Exposição Nordeste um Lugar Narrado e Rememorado



Organização das Exposições do Acervo Artístico Itinerante em todas as Capitais do Nordeste e Montes Claros – MG, cidades sede das Superintendências Estaduais do Banco do Nordeste





Realização de Projeto Pedagógico pela Creche Paulo VI, em parceria com o Espaço Banco do Nordeste Cultural



Realização de visitas por parte do público interno e externo, principalmente instituições ligadas à cultura e escolas próximas ao Centro Administrativo

Centro Cultural que funciona na sede do Banco do Nordeste em Fortaleza – CE. Inaugurado em fevereiro de 2022, tem em sua estrutura duas galerias de exposição, uma biblioteca, um acervo histórico e um acervo artístico.

Centros Culturais

Nos Centros Culturais e em parcerias com Instituições parceiras que se localizam fora dos municípios onde funcionam os 03 Centros Culturais do BNB (CCBNB), em Sousa-PB; Cariri-CE e Fortaleza-CE, foram realizadas mais de 400 atividades no primeiro semestre 2022, conforme Tabela 5, tendo recebido um público superior a 13 mil pessoas que participaram das programações e eventos desenvolvidos pelos Centros Culturais do Banco do Nordeste (CCBNB).

Tabela 5 - Atividades dos Centros Culturais

Local de Realização	CCBNB							
	Total		Cariri		Fortaleza		Sousa	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Equipamento	263	64,78	74	61,16	124	77,50	65	52,00
Município	76	18,72	14	11,57	26	16,25	36	28,80
Microrregião	32	7,88	25	20,66	0	0,00	7	5,60%
Área de atuação	33	8,13	8	6,61	8	5,00	17	13,60
Fora da área de atuação	2	0,49	0	0,00	2	1,25	0	0,00
Total	406	100,00	121	100,00	160	100,00	125	100,00
Meta	18		6		6		6	

Destaques:

CCBNB Sousa: Semana de Arte Moderna



CCBNB Cariri



Parceria com Complexo Turístico Mirante do Caldas com realizações de eventos musicais e de tradição popular

3 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

3.1 Experiência Digital e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Sabe-se que as principais tendências projetadas pelas instituições financeiras são: ampliação dos canais de atendimento digital para atender os atuais e novos clientes preferencialmente pela via *on-line*; desburocratização do processo de concessão de crédito; ampliação da base de clientes incorporando os “desbancarizados” em programas do tipo microcrédito; e mudança cultural e estrutural na forma de atuar de modo a aprimorar a experiência do usuário dos produtos e serviços com a instituição financeira como forma de fidelizar os clientes - pessoa física e jurídica.

Para o setor bancário, analistas projetam que a tecnologia será o fator fundamental para realização de novos negócios, de modo que novos serviços, com novas plataformas e novas experiências serão oferecidos constantemente aos clientes, com processos cada vez mais automatizados e fluidos. Além disso, os bancos tradicionais, que possuem ativos significativos, terão o grande desafio em combiná-los com a agilidade apresentada pelas *fintechs* e bancos digitais. Bancos, *fintechs* e *bigtechs* miram desbancarizados, a partir da criação de novas plataformas e braços digitais em seus negócios. Isto acirra a competição entre instituições financeiras e aumenta a oferta de serviços para o consumidor, com custos menores.

De acordo com a ‘Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária 2022’⁴, o orçamento dos bancos em tecnologia no ano passado foi de R\$ 30,1 bilhões, valor 13% superior ao apurado em 2020. A estimativa é a de que esse orçamento chegue a R\$ 35,5 bilhões em 2022, 18% a mais do que em 2021. Dentre as prioridades dos bancos para 2022, destacam-se os segmentos de inteligência artificial, *cloud* pública, *analytics* e *big data*.

Nesse mesmo período, o valor realizado no orçamento de TI do Banco do Nordeste saltou em 2020 de R\$ 241,81 milhões para R\$ 314,88 em 2021, o que significa um aumento de 30,21%. Não obstante, face à atual pujança da indústria bancária como um todo, novos serviços e produtos do Banco do Nordeste requerem agilidade para que cheguem aos seus clientes, frente ao mercado financeiro competitivo e agressivo, no que se refere às necessidades de disponibilização tempestiva de novas soluções que envolvam tecnologia. Nesse contexto, o Banco continua investindo fortemente em tecnologia, de forma que o valor orçado em 2022 está em torno de 13% superior ao do ano passado.

4 <https://cmsarquivos.febraban.org.br/Arquivos/documentos/PDF/pesquisa-febraban-2022-vol-2.pdf>

Ainda no contexto da tecnologia no Banco do Nordeste, exemplos recentes de novos paradigmas que ensejaram mudança na forma de atuação da TI do Banco do Nordeste, incluem o conceito das 'Torres de Soluções de Negócios', adotado pela instituição com o fito de alcançar maior compartilhamento de responsabilidades entre a própria TI e as unidades de negócios gestoras dos sistemas de informações. Esse novo modelo prevê que TI e áreas de negócios trabalhem de forma integrada e conjuntamente mais próximas, de forma a obter maior otimização na comunicação e envolvimento das pessoas na disponibilização de novas soluções tecnológicas, com transferência de conhecimento mais fluida entre as equipes. Essas Torres são, portanto, unidades responsáveis por soluções contínuas de evolução e sustentação de sistemas e pela inovação alinhada à transformação digital de produtos e processos com entrega de valor e benefícios voltados aos clientes do Banco do Nordeste.

Com a adoção das 'Torres de Soluções de Negócios', os novos empregados de TI apoiam a implementação da abordagem de 'Ciclo de Vida de Produtos', o que tem exigido transpor outros desafios da TI, incluindo-se, notadamente, a jornada de 'Transformação Ágil'. Nesse sentido, são conduzidos os seguintes projetos de evoluções nos principais sistemas de negócio do Banco:

- Cartão BNB 2.0 - Implantação do projeto do Cartão 2.0 com a criação do Cartão Custeio, Desembolso e Cartão Agroindústria. O projeto é uma continuidade do Projeto FNE (Cartão 1.0);
- Modernização do SINC - Visa melhorar a qualidade dos sistemas de crédito bem como prover maior estabilidade dos referidos sistemas;
- Modernização do PCE - Expansão do escopo da 'Plataforma de Crédito Especializado', com a incorporação das atividades executadas pelas centrais de crédito no S-522 e as atividades de desembolso, que não são amparadas por nenhum sistema. Ademais, pretende-se automatizar as validações das atividades de desembolso amparadas por diversos sistemas;
- Projeto S610 - SISTEC - Novo Sistema de Suporte Técnico - Controlar/gerenciar o acompanhamento dos empreendimentos, que envolve as atividades de avaliações de bens, vistorias de desembolso, vistorias de rotina, assessoria empresarial e técnica, diagnósticos, inspeções e pareceres técnicos, nos empreendimentos financiados pelo Banco ou em fase de estudo, bem como registrar os laudos de vistoria;
- S-635 - Plano de Negócio (SEAP) - Modernização das ferramentas de apresentação de planos e projetos de concessão de crédito de financiamento para o setor rural;
- Parcelamento do S-549 (SGC) - Criar o módulo de Parcelamento do S-549 (Sistema de Gerenciamento da Cobrança Extrajudicial) de modo a permitir

que as empresas de cobrança possam oferecer aos clientes essa opção de pagamento;

- Cadastro Digital (AQUISIÇÃO) - Automatizar a entrada de dados relativos ao processo de cadastro com o mínimo de intervenção humana, disponibilizar aos clientes uma *interface* amigável e proporcionar facilidade de coleta de dados e documentos, tendo como retaguarda uma ferramenta de análise para verificar a autenticidade dos documentos, bem como fazer a leitura e recuperar as informações necessárias para o cadastro, proporcionando segurança para os negócios do Banco;
- Agroamigo TECH - Digitalização - Incorporar soluções digitais ao sistema S-476-Agroamigo, com vistas à evolução do sistema;
- App Crediamigo - Disponibilização de funcionalidade para emissão de boletos para operações sem registro de débito automático; e
- Automação de Crédito Comercial (Cheque Empresa) - Automatizar o processo de contratação, gerenciamento, administração de crédito e renovação das operações de Cheque Empresa Conterrâneo, Conta Empresarial Conterrâneo, Desconto de Duplicatas, Desconto de Cheques Pré-Datados, Cheque MPE Especial, Conta MPE Especial, MPE Desconto de Duplicatas e MPE Desconto de Cheques. Esse processo complementa a automatização da contratação e renovação do Cheque Especial Conterrâneo, que já se encontra implementado.

Por outro lado, observa-se que os projetos de TI, a partir da mudança para o modelo baseado em Torres de Negócios e Ciclo de Vida de Produtos, restringem-se às categorias de Infraestrutura de TI, Arquitetura de TI e Aquisição, totalizando 14 (quatorze) projetos com previsão de conclusão durante o quinquênio 2022-2026, conforme previsto no atual 'Plano Estratégico de Tecnologia da Informação' (Peti). Dentre esses projetos, destacam-se os seguintes:

- a. *NOC (Network Operations Center)*: O *NOC*, Centro de Monitoramento de Ativos de TI, que monitora os ativos necessários para o funcionamento dos produtos/serviços de tecnologia da informação utilizados pelo Banco, viabiliza os seguintes benefícios:
 - » Resposta proativa a falhas;
 - » Análise preditiva de falhas;
 - » Redução do impacto no negócio; e
 - » Aprimoramento da experiência do usuário.

- b. *No-Code e Low-Code*: Ao longo dos anos, diversas soluções têm sido desenvolvidas à sombra da TI formal. Para não concorrer com as demandas de TI e existindo algum conhecimento de automação de processos ou de desenvolvimento, alguns funcionários de agências ou de outras áreas de negócio têm desenvolvido soluções departamentais para atender necessidades específicas: automatizar planilhas, planilhas ou microssistemas que recuperam informações de outros sistemas e geram relatórios, resultados e cálculos específicos, ou ainda, automação de tarefas de impressão, por exemplo. Todas essas ações são realizadas de acordo com o conhecimento de cada um e ficam restritas a um núcleo pequeno de usuários, onde a pior situação é o fato de que o conhecimento do “produto” seja apenas do seu criador. Todo este cenário teria um melhor proveito e um melhor resultado se houvesse soluções de *low-code* (“pouco código”, em tradução livre) e *no-code* (“sem código”) disponíveis. Em geral, essas soluções geram código que pode ser mantido ou aproveitado posteriormente.
- c. *RPA (Robotic Process Automation)*: Trata-se de uma aplicação tecnológica que tem o objetivo de automatizar os processos corporativos, utilizando ferramentas estruturadas capazes de realizar determinadas tarefas. Algumas possibilidades de uso desta tecnologia compreendem capacidade de automatizar o processamento de transações, a manipulação de dados, a comunicação com outros sistemas, respostas automáticas de mensagens e respostas a *e-mails*. Em sistemas complexos podem ser automatizadas todas essas tarefas por meio da configuração de robôs, havendo ganhos em competitividade, produtividade, escalabilidade, dentre outros benefícios que sistemas automatizados podem oferecer.
- d. *Computação em Nuvem (Cloud Computing)*: No universo de computação em nuvem existem modelos de implementação importantes para as nuvens: públicas, privadas ou híbridas. O uso dessas pode ainda ter denominação de Infraestrutura como Serviço (*IaaS*), Plataforma como Serviço (*PaaS*) e ainda *Software como Serviço (SaaS)*.
- e. *Inteligência Analítica (Analytics)*: Na Era Digital, as formas de produção e valor passam a depender de dados oriundos dos diversos sistemas de informação que permeiam a cadeia de negócios das organizações. Os dados tornam-se o elemento principal dentro das empresas, indústrias e demais setores produtivos da economia, levando ao surgimento de uma economia em que o valor se encontra em sua extração adequada, manipulação eficiente e transformação em algo relevante.

Obter *insights* (percepções, ideias, sugestões, indicativos, correlações etc.) que apoiem a gestão a ser mais efetiva, envolvendo um grande volume de dados, inúmeros agentes para descobrir comportamentos emergentes, não triviais e auto-organizados, é imprescindível para a organização ter uma diferenciação entre seus concorrentes e aumentar a sua efetividade de atuação, conseqüentemente, aumentar sua vantagem competitiva. Dessa forma, não é mais possível prescindir de um modelo de gestão com esse novo valor econômico, principalmente no setor financeiro onde há muitos dados permeando seus processos de negócio e há um grande concorrente, as *fintechs* (empresas que usam a tecnologia de forma intensiva para oferecer produtos e serviços na área financeira).

As ferramentas de *Machine Learning* (aprendizado de máquina) e *Deep Learning* (aprendizado profundo), uma subárea da Inteligência Artificial (IA), vem ao longo dos últimos anos permitindo a construção de sistemas inteligentes capazes de adquirir conhecimento útil de maneira automática ou semiautomática, a partir desse conjunto de dados diverso, volumoso e valioso que dispõe.

Soluções desse tipo já estão presentes no cotidiano das empresas, vista os assistentes virtuais e os algoritmos de redes sociais que buscam padrões e preferências dos usuários que são utilizados para apresentar assuntos de interesse e possibilitar novas vendas. Atualmente, existem no Banco do Nordeste algumas iniciativas no Crediamigo, por exemplo, que usa modelo preditivo, chamado Madec, para avaliar risco de crédito e aprovar crédito de forma automática. A intenção é avançar nesse tema e utilizar IA não somente para reconhecer padrões que apoiem a estimativa de esforço dos serviços de TI ou mesmo antecipar a detecção de falhas no ambiente computacional para acelerar o tempo de recuperação, mas também para entender a jornada do cliente, visando aperfeiçoar os canais de atendimento e, também, maximizar a oferta e venda de produtos e serviços bancários.

4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.1 Ativos

Os ativos globais do Banco do Nordeste totalizaram R\$ 65,00 bilhões, ao término do primeiro semestre de 2022, apresentando um acréscimo de 7,8% em relação aos R\$ 60,30 bilhões existentes em dezembro de 2021. Estão incluídos nos ativos do BNB os valores relativos aos recursos disponíveis do FNE e os recursos comprometidos com operações de crédito desse Fundo, ou seja, relativos às operações contratadas e que aguardam liberação de recursos. No que diz respeito à composição do saldo,

observou-se uma redução de 9,8% nas operações de crédito (R\$ 14,03 bilhões em jun/22, contra R\$ 15,56 bilhões em dez/21). Ao final do exercício, o saldo correspondente à carteira de Títulos e Valores Mobiliários, acrescida de Aplicações Interfinanceiras e Disponibilidades totalizou o montante de R\$ 46,16 bilhões - incremento de 16,0% em relação ao saldo de dezembro de 2021 (R\$ 39,79 bilhões).

4.2 Disponibilidades do FNE

Ao Banco do Nordeste cabe aplicar os recursos do Fundo e implementar as políticas de concessão de crédito aprovadas pela Sudene/Condrel. Enquanto tais recursos não são destinados a tal finalidade, são remunerados à taxa extra mercado, divulgada pelo Banco Central do Brasil, conforme disposto na Lei 9.126/95, cabendo ressaltar que, a partir de 19/05/2021, essa remuneração passou a ser apurada com base na taxa Selic, conforme alteração introduzida pela Medida Provisória nº 1.052/2021 e pela Lei nº 14.227/2021.

Ingressaram, no primeiro semestre de 2022, R\$ 7,56 bilhões de recursos oriundos do Tesouro Nacional ao mesmo tempo em que foram reembolsados R\$ 11,52 bilhões de operações de crédito. Em contrapartida, foram desembolsados R\$ 16,31 bilhões em operações de crédito.

O saldo de recursos em Caixa do FNE foi elevado em 9,6% em relação a dezembro de 2021 (R\$ 21,60 bilhões em 30/06/2022 contra R\$ 19,71 bilhões em 31/12/2021). O perfil desses recursos também teve alteração significativa: enquanto em dezembro de 2021, 86,2% dos recursos em Caixa eram Recursos Comprometidos, em junho de 2022 essa rubrica detém 81,1% dos R\$ 21,60 bilhões existentes. Tal alteração foi motivada pelo aumento dos ingressos de recursos, bem como dos reembolsos das operações de crédito.

4.3 Resultados

O Lucro Líquido acumulado no primeiro semestre de 2022 alcançou a cifra de R\$ 701,3 milhões, o que representou uma redução de 1,3% em relação aos R\$ 710,42 milhões apurados no mesmo período do ano anterior. Já o Resultado Operacional atingiu o montante de R\$ 1.201,07 milhões, representando um decréscimo de 7,3% em relação aos R\$ 1.295,52 milhões obtidos no primeiro semestre de 2021.

No desempenho do primeiro semestre de 2022, destacam-se os seguintes fatores relevantes:

- a. Elevação da Taxa Selic em 2022 em comparação com o mesmo período de 2021;
- b. Elevação do Risco de Crédito;
- c. Redução da Taxa de Administração do FNE, de 2,1%a.a. para apenas 1,8%a.a.; e
- d. Aumento de Contingências Jurídicas.

Apesar da pequena redução do Lucro Líquido, houve incremento na cifra de R\$ 10,48 milhões (1,5%) no Lucro Recorrente, conforme demonstração de cálculo no Quadro 2, a seguir:

Quadro 2 - Demonstração do Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)

Especificação	JAN - JUN / 2021	JAN - JUN / 2022
Resultado Recorrente	690,86	701,34
(+) Resultado Não Recorrente	19,56	-
Crédito Tributário – Obrigação Fiscal Diferida (1)	21,62	-
Efeitos fiscais, de IECF e PLR sobre itens extraordinários (2)	(2,06)	-
Lucro Líquido	710,42	701,34

(1) Constituição de crédito tributário e obrigações fiscais diferidas considerando a alteração de alíquota da CSLL de 20% para 25% a partir de 1º de julho de 2021 (Lei nº 14.183/2021), com vigência até 31 de dezembro de 2021

(2) Valor calculado sobre o item 1 do Resultado Não Recorrente

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

4.4 Indicadores de Desempenho Econômico-Financeiro

Tabela 6 - Indicadores de Desempenho

Indicadores	1º Semestre 2021 (%)	1º Semestre 2022 (%)
Rentabilidade s/ PL Médio	22,90	18,60
Eficiência Operacional	53,6	54,00
Risco de Crédito / Margem Financeira	20,60	23,00
Risco AA até C	93,40	91,60%
Inadimplência > 90 dias	2,00	3,70
Cobertura de Inadimplência	336,70	206,90
Índice de Basileia	13,60	13,80

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

O BNB alcançou em junho/2022 uma rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio de 18,6% a.a. (22,9% a.a. em junho/2021). O desempenho observado foi im-

pactado pelo cenário de aumento da inadimplência no período, acompanhado de maiores provisionamentos, com destaque para o Crediamigo, além do aumento observado no custo dos passivos advindos do cenário de elevação dos juros.

O índice de Eficiência Operacional do Banco em junho/2022 foi de 54,0%, o que representa uma piora de 0,4 ponto percentual em relação a junho/2021. Apesar de impactada pelo agravamento do efeito do risco de crédito em 2022, quando comparado com o mesmo período de 2021, a Margem de Crédito cresceu 7,7%, crescendo menos, entretanto, quando observado o crescimento dos custos administrativos (+8,5%). O resultado do indicador foi impactado, também, pela redução de receita de Taxa de administração do FNE que teve sua alíquota reduzida por disposição legal de 2,1% em 2021 para 1,8% em 2022.

Registrou-se aumento na relação entre Risco de Crédito e a Margem Financeira, passando de 20,6% na posição junho/2021 para 23,0% em junho/2022, significando que o Risco de Crédito consumiu mais recursos da Margem se comparado ao mesmo período do ano de 2021. Cabe salientar que o Banco, frente ao aumento da inadimplência e consequente maior constituição de provisão, reconheceu, no resultado de junho/2022, valor adicional de provisão de crédito (R\$ 242,7 milhões) face às incertezas macroeconômicas em cenário de estresse das carteiras de crédito com maior risco.

A piora no indicador de risco de crédito de AA até C (91,6% em junho/2022, contra 93,4% em junho/2021 e elevação da inadimplência acima de 90 dias (3,7% em junho/2022, contra 2,0% em junho/2021) é, preponderantemente, resultante dos efeitos macroeconômicos da pandemia, sobretudo aqueles que implicaram as carteiras de crédito destinadas ao segmento de Micro e Pequena Empresa e Microfinanças. Houve redução, em junho/2022, de operações no intervalo de AA até C, acompanhado de redução do Saldo Devedor Total. Salienta-se, todavia, que o BNB constituiu provisão de crédito adicional através de constituição de PCLD em função da elevação do estoque de operações classificadas como ativo problemático, a fim de mitigar riscos provenientes de possíveis perdas e em observância às disposições da Resolução 4.557.

A atual Cobertura da Inadimplência BNB demonstra que volume de provisionamento é mais que 2 vezes a carteira Default. Registra-se que em 2021 a cobertura atingiu o patamar de 336,7% em decorrência dos critérios definidos naquele exercício para constituição de provisão adicional, as quais foram revertidas em dezembro/2021.

Em relação aos índices de Basileia, na posição junho/2022, o Banco apresentou a seguinte situação: Índice de Patrimônio de Referência de 13,76% (13,87% em dez/2021); Índice de Patrimônio de Referência Amplo (incluindo o capital para cobertura do IRRBB) de 13,16% (13,25% em 31/12/2021), Índice de Nível I ficou em 11,65% (11,33% em 31/12/2021) e o de Capital Principal foi de 10,61% (10,23% em

31/12/2021). A variação dos índices de capital apresentados na posição tem origem na incorporação dos lucros auferidos no exercício, significando que o Banco mantém enquadramento frente às disposições de Basileia III, reforçando sua capacidade de alavancar suas principais linhas de negócio.

Os resultados dos indicadores em 2022, diferentemente do que ocorreu em 2021, não tiveram os impactos positivos proporcionados pela implementação de medidas de prorrogação e regularização de dívidas dos setores econômicos e segmentos de clientes mais atingidos pela pandemia de Covid-19, observado à época.

4.5 Patrimônio Líquido e Rentabilidade

O Banco do Nordeste apresentou um Patrimônio Líquido de R\$ 8,19 bilhões ao término do primeiro semestre de 2022. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio foi de 18,6% a.a. no primeiro semestre de 2022 (22,9% a.a. no primeiro semestre de 2021).

4.6 Adequação Patrimonial

Em relação ao cumprimento das regulamentações determinadas pelo Banco Central do Brasil, relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas em seu conjunto por Basileia III, o Banco do Nordeste tem superado os requisitos mínimos de capital estipulados, o que tem garantido margem para continuar expandindo os seus negócios. Em 30/06/2022, o Banco apresentou um Índice de Patrimônio de Referência de 13,76% (13,87% em dez/2021). O índice de Patrimônio de Referência Nível I ficou em 11,65% (11,33% em 31/12/2021) e o de Capital Principal foi de 10,61% (10,23% em 31/12/2021). O Patrimônio de Referência (PR) apurado foi de R\$ 10.425,45 milhões (R\$ 9.958,49 milhões em 31/12/2021), o Nível I apresentou o valor de R\$ 8.827,63 milhões (R\$ 8.132,40 milhões em 31/12/2021) e o Capital Principal registrou o valor de R\$ 8.037,14 milhões (R\$ 7.341,91 milhões em 31/12/2021), enquanto os ativos ponderados pelo risco (montante RWA) totalizaram R\$ 75.777,73 milhões (R\$ 71.799,39 milhões em 31/12/2021). A diminuição de 0,11 p.p. do Índice de Basileia se deveu, basicamente, à redução do Capital Nível II imposta pela Resolução CMN nº 4.955/2021, que reduziu o percentual de utilização dos recursos dos fundos como Capital de Nível II. Já o Índice de Capital Nível I e o Índice de Capital Principal aumentaram em decorrência da incorporação dos resultados financeiros do primeiro semestre de 2022 que elevaram o Capital Principal de forma significativa frente às exposições a risco assumidas.

5 NEGÓCIOS

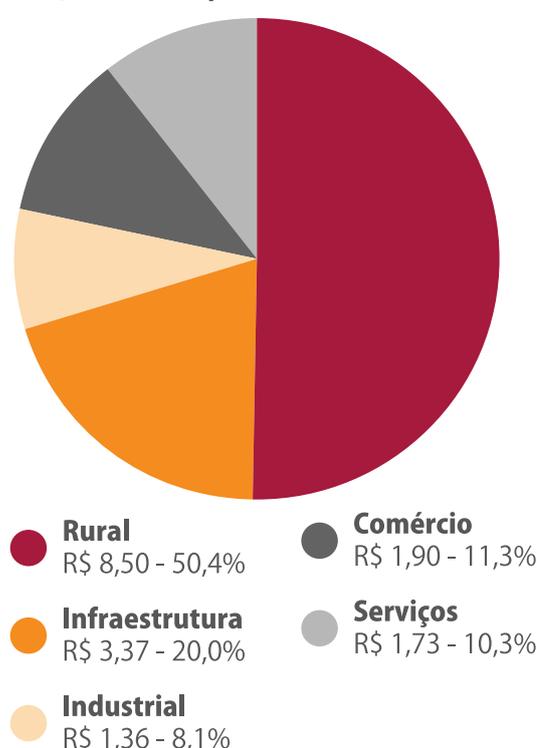
5.1 Contratações de Operações de Crédito

O Banco do Nordeste contratou no primeiro semestre de 2022 um total de 2,0 milhões de operações de crédito que somaram R\$ 22,37 bilhões (acréscimo de 9,8% em relação primeiro semestre de 2021).

Os financiamentos de longo prazo, que englobam investimentos rurais, industriais, agroindustriais, infraestrutura, comércio e serviços, foram responsáveis por 75,4% dos recursos contratados, somando R\$ 16,86 bilhões em 343,7 mil operações - crescimentos de 24,3% e 4,4%, respectivamente, no valor contratado e na quantidade de operações.

O setor Rural foi o que apresentou maior participação no volume contratado de longo prazo, com 50,4% (R\$ 8,50 bilhões), seguido da infraestrutura, que obteve 20,0% dos recursos (R\$ 3,38 bilhões), conforme Figura 3.

Figura 3 - Contratações dos Financiamentos de Longo Prazo no 1º semestre de 2022 por Setor Econômico (valores em R\$ bilhões)



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

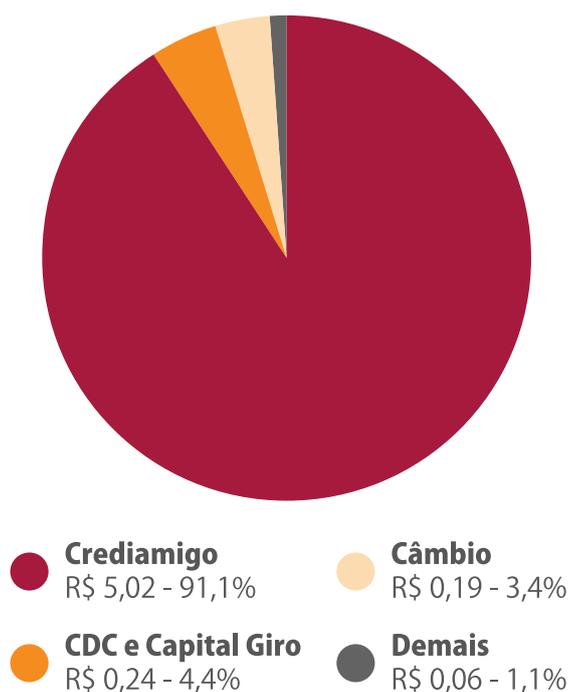
Já os empréstimos de curto prazo, destinados ao Microcrédito Urbano (Crediamigo), Crédito Direto ao Consumidor (CDC), Capital de Giro, Cartão de Crédito, Conta Garantida, Câmbio e Desconto, atingiram o valor de R\$ 5,51 bilhões (redução de 19,2% em relação ao ano anterior) e representaram 24,6% do valor contratado no primeiro semestre de 2022.

Dentre as contratações/desembolsos de curto prazo destaca-se o programa do Crediamigo, que abrangeu 91,1% desse volume, alcançando montante de R\$ 5,02 bilhões.

No que concerne às contratações de operações com recursos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), foram contratados R\$ 16,06 bilhões em 343,3 milhões de operações, representando aumentos de 27,7% e 4,9%,

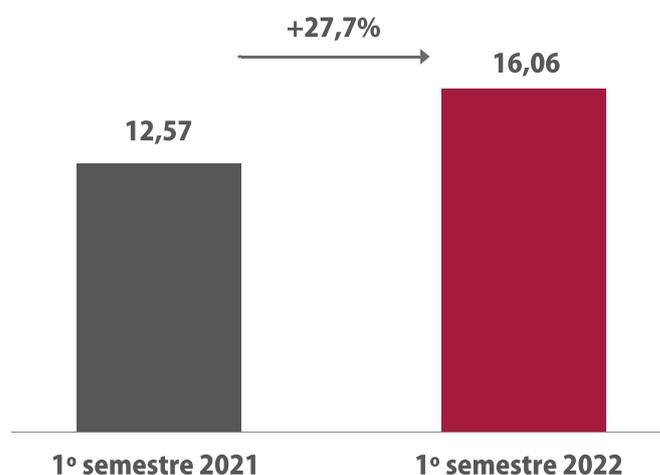
respectivamente, no valor contratado e quantidade de operações, em relação ao primeiro semestre de 2021.

Figura 4 - Contratações de Empréstimos de Curto Prazo no 1º semestre de 2022 por Produto/Programa



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Figura 5 - Contratações do FNE (R\$ bilhões)



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Ativos FNE

Os ativos do FNE totalizaram R\$ 117,53 bilhões ao final do primeiro semestre de 2022, apresentando crescimento de 9,0% em comparação com o volume de R\$ 107,84 bilhões alcançado ao final de dezembro de 2021. O saldo das disponibilidades de recursos do FNE, ao término do semestre, atingiu R\$ 4,07 bilhões, representando aumento de 49,4% em relação ao saldo existente no final de 2021. Enquanto isso, os saldos a desembolsar relativos a operações de crédito anteriormente contratadas totalizaram R\$ 17,53 bilhões, valor 3,2% maior que os R\$ 16,98 bilhões existentes em dezembro/2021. O saldo de valores de operações de crédito também cresceu em relação a dezembro de 2021, apresentando aumento de 9,1% e valor de R\$ 93,38 bilhões, sem dedução de provisões (R\$ 85,58 bilhões em dezembro/2021), influenciado pelo expressivo volume de desembolsos de operações de crédito (R\$ 16,31 bilhões) e pelas receitas de operações de crédito (R\$ 4,33 bilhões) no período.

5.2 Desempenho por Segmento

Agricultura Familiar

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) é o programa do Governo Federal que apoia o segmento econômico da agricultura familiar. O Banco do Nordeste é o principal agente financeiro do Pronaf na Região, fazendo a diferença na vida das pessoas e na Agricultura Familiar, contando com uma carteira ativa de R\$ 11,6 bilhões, correspondentes a 1,9 milhões de operações.

Finalizamos o primeiro semestre de 2022, com 314.554 financiamentos contratados, totalizando R\$ 2,5 bilhões de aplicação, o que representa crescimento de 34,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Do total dos recursos, 81,3% foram destinados a financiamentos na região semiárida. O valor médio por operação é de R\$ 7.947,76.

O Segmento Agricultura Familiar compreende a carteira de agricultores familiares atendidos pelo Pronaf, excetuando-se os clientes que compõem o segmento Microempreendedor Rural - Agroamigo, contando com uma carteira ativa no valor de R\$ 5,4 bilhões e 406,5 mil operações.

No primeiro semestre de 2022, o Banco contratou 11.308 operações com esse segmento, envolvendo recursos da ordem de R\$ 533,7 milhões, dos quais, 78,9% foram destinados a financiamentos na região semiárida.

Comparando o resultado obtido em 2022 com o mesmo período de 2021, houve aumento de 95,3% no volume de recursos aplicados no segmento.

Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)

O Banco do Nordeste atua como agente financeiro do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), por meio de contratos firmados com a União representada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), operando na condição de mandatário, na contratação de operações pelas seguintes linhas de financiamento:

- a. PNCF Social destinado a famílias da região Norte e dos municípios que integram a área de abrangência da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal na qualidade de beneficiário direto ou membro de família cadastrada, com renda de até R\$ 24.898,49 (vinte e quatro mil, oitocentos e noventa e oito reais e quarenta e nove centavos) e patrimônio de até R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais).

O PNCF Social prevê recursos de Investimentos Básicos/Comunitários de duas formas:

- PNCF/SIB - destinado às famílias interessadas em ter acesso de forma individual aos recursos reembolsáveis provenientes do Fundo de Terras para estruturação das unidades produtivas.
 - PNCF Social/SIC - destinado às famílias organizadas em associações compostas por no máximo 30 (trinta) famílias que podem acessar os recursos não reembolsáveis provenientes do Subprograma de Combate à Pobreza Rural constituído de dotações consignadas no Orçamento Geral da União para estruturação das unidades produtivas.
- b. PNCF Empreendedor, linha que o Banco passou a operacionalizar a partir de junho de 2022, atende beneficiários com renda superior a R\$ 24.898,49 (vinte e quatro mil, oitocentos e noventa e oito reais e quarenta e nove centavos) até R\$ 268.903,65 (duzentos e sessenta e oito mil, novecentos e três reais e sessenta e cinco centavos) e patrimônio de até R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

O Subprojeto de Aquisição de Terras (SAT), integrante das duas linhas de financiamento, compreende recursos para aquisição de imóveis rurais e das benfeitorias neles existentes e, ainda, despesas acessórias relativas à aquisição do imóvel rural, como tributos, serviços de medição, incluindo topografia e georreferenciamento, emolumentos e custas cartorárias.

No 1º Semestre de 2022 não houve contratação de operações pelo PNCF Empreendedor, sendo realizadas 264 operações pelo PNCF Social, as quais somaram R\$21,8 milhões.

Microempreendedor Urbano - Crediamigo

O Crediamigo é o Programa de Microcrédito Produtivo Orientado do Banco do Nordeste no segmento de Microfinança Urbana que atende, por meio de metodologia específica, empreendedores pertencentes aos setores informal ou formal da economia (Microempresas, enquadradas como Microempreendedor Individual, Empresário Individual, Autônomo ou Sócio em Sociedade Empresária).

No primeiro semestre de 2022, o Crediamigo desembolsou R\$ 5,02 bilhões com cerca de 1,64 milhão de operações. São realizadas, em média, 13.220 operações diariamente. O valor médio por operação é de R\$ 3.061,03.

Microempreendedor Rural - Agroamigo

Criado em 2005, Agroamigo é o Programa de Microfinança Rural do Banco do Nordeste, que oferece crédito produtivo e orientado a milhares de famílias do campo. O Agroamigo atende os agricultores familiares por meio de duas modalidades: i) 'Agroamigo Crescer' voltado aos clientes do Pronaf Grupo B e ii) 'Agroamigo Mais' destinado aos clientes dos demais grupos do Pronaf, em operações até R\$ 20 mil.

No primeiro semestre de 2022, o Banco do Nordeste contratou, pelo Agroamigo, o total de 303.255 operações, envolvendo recursos da ordem de R\$ 1,95 bilhão, o que representa um crescimento de 22,08% em relação aos valores contratados no primeiro semestre de 2021. O valor médio por operação é de R\$ 6.430,23.

A forma de atuação do Agroamigo encontra-se refletida em seus dados socioeconômicos, o Programa tem uma carteira ativa superior a R\$ 6,17 bilhões e alcançou 1,6 milhões de clientes ativos. Destes, 73,64% estão no Semiárido e na visão por gênero, o público-alvo atendido pelo programa conta com a participação de 51,37% homens e 48,63% mulheres.

Micro e Pequenas Empresas (MPE)

O Banco do Nordeste aplicou no primeiro semestre de 2022, somando-se recursos internos e do FNE um total de R\$ 2.270,6 milhões, atendendo 12.839 micro e pequenas empresas em 16.334 operações de crédito.

Esse expressivo resultado representa um crescimento de mais de 34% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo da retomada econômica das atividades fortemente impactadas pela pandemia de Covid19.

Outro fator que contribuiu positivamente para a ampliação das aplicações com micro e pequenas empresas, foi a recente disponibilização da taxa pré-fixada como opção para as empresas tomadoras de crédito. Essa medida veio ao encontro do anseio de muitos empreendedores que vinham tendo suas parcelas do financiamento impactadas pela inflação dos últimos meses.

Entre as diversas ações desenvolvidas com objetivo de elevar o apoio às Micro e Pequenas Empresas, especialmente aquelas impactadas pelas recentes chuvas que causaram prejuízos à diversas cidades e empreendimentos em nossa área de atuação, foi disponibilizada a linha de crédito emergencial com condições ainda mais vantajosas, além da possibilidade prorrogação de dívidas com condições exclusivas para os empreendimentos localizados nos municípios com decretos de calamidade reconhecidos pelo Governo Federal.

O setor de comércio foi o principal beneficiado pelas linhas de crédito destinadas às micro e pequenas empresas no semestre, sendo atendido com R\$ 1.159,7 milhões em contratações, correspondendo a 51,1% dos recursos aplicados pelo Banco do Nordeste neste segmento, conforme apresentado na Tabela a seguir.

Na região do Semiárido, que é um dos subespaços prioritários da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), foi contratado o volume total de R\$ 1.230,8 milhões, com recursos do FNE, através de 8.386 operações, o que representa 55,14% do total de operações efetivadas.

Tabela 7 - Contratações do Segmento MPE Por Setor Econômico

Setor Econômico	% de Contratações
Comércio	51,1
Serviços *	34,5
Indústria	9,6
Rural	4,8
Total	100,0

Fonte: Ambiente de Negócios com Micro e Pequena Empresa

*As principais atividades atendidas no setor de serviços incluem saúde e serviços médicos, transporte rodoviário, obras de engenharia civil, imobiliárias e aluguéis, aluguel de máquinas e equipamentos, reparação e conservação, educação, alimentação, hospedagem, dentre outras.

Agronegócio

O Banco do Nordeste (BNB) atua para fortalecer o Agronegócio na Região, respondendo por 52,3% dos financiamentos rurais, conforme Sisbacen, o que o coloca como principal agente de crédito do Agronegócio em sua área de atuação.

O BNB busca constantemente o aperfeiçoamento de seus processos e políticas de atendimento ao agronegócio, agindo de forma diferenciada e com soluções inovadoras para os clientes, contribuindo com a articulação e implementação das ações do Governo Federal.

Desse modo, objetiva ainda, elevar a aplicação dos seus recursos em programas de crédito que contribuam para o avanço da produtividade e sustentabilidade do setor, que tragam tecnologia e conectividade para o campo, que impulsionem a geração de energia limpa, a ampliação e modernização da irrigação e que apoiem a agricultura e a pecuária, resultando em melhoria de vida para a população.

Para o crédito, o BNB atende o produtor rural de todos os portes, financiando custo, investimento e comercialização. Para a inovação no campo e a incorporação de

tecnologias o Banco disponibiliza a linha de crédito FNE Agro Inovação, que apresenta as melhores taxas do mercado.

Conta com um programa específico para viabilizar a energia solar no campo: o FNE Sol Produtor Rural, uma linha de crédito para os produtores rurais produzirem sua própria energia, a partir de fontes renováveis, unindo sustentabilidade ambiental com redução de custos.

Com o mercado digital, o BNB já disponibiliza através do aplicativo BNB Agro cadastro e conta digitais, custeio e vistoria digitais, internet banking, captura de coordenadas geodésicas, acessos aos financiamentos do cliente, dentre outros.

Em 2022, o BNB tem como objetivo continuar fortalecendo sua parceria com o Agronegócio, contribuindo para a promoção de um Nordeste cada vez melhor.

O BNB investiu, até junho/2022, com produtores rurais pessoas físicas de todos os portes, exceto Pronaf, o valor de R\$ 4,54 bilhões, R\$ 4,27 bilhões com recursos do FNE e R\$ 278,2 milhões com recursos da Poupança Rural, montante superior a 105,6% do valor contratado no mesmo período do ano passado.

Especificamente com clientes dos portes prioritários (mini, pequeno e pequeno-médio) o Banco do Nordeste contratou com recursos do FNE no montante de R\$ 2,65 bilhões, o que corresponde a um acréscimo acima de 72% em comparação ao valor contratado no mesmo período de 2021.

Quanto à finalidade do crédito, registra-se que 58% foram destinados ao custeio, 37% para investimento e 5% para comercialização. Com relação à região onde os recursos foram aplicados, vale ressaltar que 72% foram destinados ao semiárido nordestino.

Ressalta-se, ainda, que o agronegócio no Banco do Nordeste segue as diretrizes do Governo Federal, e atua em sintonia com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, notadamente no que se refere as orientações do Plano Safra.

O Banco do Nordeste participa do Plano Safra atendendo a produtores rurais de todos os portes que atuam na região Nordeste e norte dos estados de Espírito Santo e de Minas Gerais. Como melhor parceiro para acelerar o desenvolvimento no agronegócio sustentável na Região, o Banco do Nordeste investiu R\$ 14,30 bilhões no Plano Safra 2021-2022, representando um crescimento de 47% em relação ao Plano Safra anterior.

Segundo estudo do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), as contratações do Plano Safra 2021-2022, geraram ou ajudaram a manter 1,10 milhão de empregos, aumentaram R\$ 4,50 bilhões na massa salarial e promoveram incremento de R\$ 2,00 bilhões na arrecadação tributária, de R\$ 29,00 bilhões no valor bruto da produção e de R\$ 17,10 bilhões no valor adicionado à economia.

Como parceiro do agronegócio sustentável da Região, o Banco do Nordeste efetuou uma série de inovações para os empreendedores rurais até o momento:

- a. Criação da Superintendência de Agronegócio;
- b. Simplificações nas operações de renovação de custeio pelo Planta Nordeste;
- c. Previsão da assinatura digital nos instrumentos de crédito;
- d. Melhorias na utilização de Limite de Crédito Garantido por Alienação - LCGA e Limite de Crédito Garantido por Hipoteca - LCGH;
- e. Simplificação no cálculo de limite para operações de câmbio - ACC, com a criação do perfil "Cliente Exportador do Agronegócio."
- f. Disponibilização da Agenda do Produtor Rural 2022 por meio digital e impresso;
- g. Promoção de Campanhas Semana Agro Inovação e Semana Cartão BNB Agro;
- h. Lançamento e realização do Prêmio AgroNordeste;
- i. Realização da live de lançamento do Plano Safra 2022/23.

Ciente da importância do segmento e do seu papel de ser o Banco de desenvolvimento da Região, o BNB procura disponibilizar todo apoio creditício e de prorrogação/renegociação de dívidas que os empreendedores rurais necessitam para continuar atuando e mantendo empregos e renda na Região.

Pessoa Física

O segmento Pessoa Física é composto por clientes consumidores de produtos e serviços financeiros, não enquadrados nos demais segmentos, com foco prioritário nos sócios de empresas clientes, tomadores de FNE Sol, estudantes e funcionários de empresas com negócios com o BNB.

Destaca-se que o segmento atua ainda, em consonância com o papel de desenvolvimento do BNB e em aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), alinhado aos desafios internacionais de financiamento à energia acessível e limpa. Dessa forma, há um intenso direcionamento para contratação do produto FNE Sol em todas as unidades, convergente à diretriz estratégica de 'Fazer o FNE Cada Vez Melhor', e com a Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), de incentivar a geração de energias renováveis.

Cabe ressaltar que no 1º semestre de 2022 o segmento apresentou bons resultados em relação às contratações FNE, visto que foram contratadas 1.746 operações do

programa FNE Sol Pessoa Física, cujo montante ultrapassou os R\$ 62,4 milhões. Além disso, o Financiamento Estudantil (P-Fies), considerado um instrumento de democratização da educação superior no Brasil, que, além de estimular a expansão das instituições de ensino superior privadas, possibilita o acesso de milhares de estudantes ao ensino superior de qualidade, alcançou a marca dos R\$ 14,9 milhões contratados, com crescimento de 69,4% em relação ao realizado no mesmo período de 2021.

Destaca-se, ainda, que o Banco do Nordeste consagrou-se vencedor com o programa de financiamento estudantil FNE P-Fies, no Prêmio Alide de Reconhecimento das Melhores Práticas em Instituições Financeiras de Desenvolvimento em 2022, na categoria “produtos financeiros” em mérito à sua contribuição no impulsionamento da educação para reduzir as desigualdades regionais e dotar o mercado de trabalho de mão de obra qualificada.

Corporate

O segmento Corporate é composto por empresas de grande porte com faturamento bruto anual superior a R\$ 400,0 milhões, além de empresas com operações sindicalizadas ou no âmbito da Infraestrutura, independentemente do seu faturamento. No primeiro semestre de 2022, as 14 carteiras Corporate tinham 1.452 clientes, um quantitativo 17,38% maior em relação à base de clientes existentes no final do primeiro semestre de 2021. Dos 1.452 clientes, 460 têm operações de crédito contratadas.

Até junho de 2022, as carteiras do segmento Corporate apresentaram os seguintes resultados:

- Contratações com recursos do FNE, inclusive operações de Infraestrutura, no valor de R\$ 3.089,2 milhões e NE Exportação, R\$ 17,5 milhões, totalizando o montante de R\$ 3.106,7 milhões;
- Contratações de crédito de curto prazo, poupança rural e comércio exterior no montante de R\$ 196,4 milhões; e
- Desembolsos de operações com recursos do FNE, inclusive operações de Infraestrutura, da ordem de R\$ 5.982,9 milhões.

A participação do segmento Corporate na aplicação de recursos do FNE, ao final do 1º semestre/2022, foi de 19,27% de toda contratação do Banco com essa fonte de recursos. As contratações do semestre totalizaram R\$ 3.106,7 milhões, tendo, na posição de 30/06/2022, um estoque de cartas-consulta e propostas em tramitação em torno de R\$ 12.239,9 milhões, valor mais que suficiente para o cumprimento da programação anual de FNE Tradicional e Infraestrutura no valor de R\$ 9.123,0 milhões.

Governo

O segmento Governo encerrou o 1º Semestre de 2022 com um total de 2.137 clientes, sendo 1.994 clientes representados por entes da administração pública direta e indireta, mais 143 de Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

Responde o segmento, por captações efetivas na ordem de R\$ 1,14 bilhões, sendo R\$ 606,0 milhões oriundos de clientes da administração pública direta e indireta e R\$ 534,0 milhões dos RPPS. O volume total captado representa um incremento de 22% do valor registrado na posição de 31/12/2021 no valor de R\$ 933,0 milhões.

Quanto às captações no produto Fundos de Investimento, destacamos o percentual de participação dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), com um valor efetivo de R\$ 534 milhões, representando 70% do valor captado nesse produto que, totalizou o montante de R\$ 760,6 milhões. O resultado dessa participação é reflexo de estratégia adotada desde o final de 2017, onde o Banco do Nordeste vem aprimorando e intensificando o processo de captação e acompanhamento das aplicações dos RPPS. Essa estratégia tem possibilitado a expansão do saldo dos RPPS no BNB de R\$ 188,1 milhões, em dezembro/2017, para R\$ 534 milhões em junho/2022, correspondendo uma expansão em valores absolutos de R\$ 346 milhões e um percentual de 284% no período de 4 anos e meio.

Finalmente, o segmento Governo conta com um ativo total de R\$ 397 milhões, representado por operações contratadas com Estados da região Nordeste, sob a égide do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur).

Empresarial

O segmento Empresarial é composto por empresas de pequeno-médio, médio e grande portes, abrangendo as pessoas jurídicas com faturamento anual superior a R\$ 4,8 milhões até R\$ 400,0 milhões. Ao final do primeiro semestre de 2022, o Banco alcançou o quantitativo de 14.672 clientes, apresentando um incremento de 2% em relação à base de clientes existentes no final do primeiro semestre de 2021.

No primeiro semestre de 2022, o segmento Empresarial contratou operações com FNE que totalizaram R\$ 3.578,0 milhões, sendo R\$ 692,5 milhões em infraestrutura e R\$ 2.885,6 milhões no FNE tradicional, cuja participação rural foi 29% e não rural foi 71%. Acrescentamos os seguintes resultados adicionais: alcançou-se um ativo de R\$ 22,67 bilhões. No comércio exterior, o montante contratado foi de R\$ 129,5 milhões e na Poupança Rural, o montante foi de R\$ 79,3 milhões. Vale ressaltar que foi desembolsado o volume total de R\$ 2.800,3 milhões em operações com o FNE.

O segmento empresarial também se destacou contratando R\$ 482,6 milhões em ope-

rações com o Cartão BNB no primeiro semestre de 2022, com desembolso de R\$ 343,7 milhões para capital de giro e R\$ 138,9 milhões para investimento. Em relação a captação, o segmento mantém em saldo médio R\$ 2,10 bilhões em fundos de investimento.

5.3 Captação de Recursos

Captação de Recursos junto ao Banco Europeu de Investimento (BEI)

Em 11/05/2022, o Banco do Nordeste efetuou o ingresso 210,8 milhões de dólares, equivalente a 1,06 bilhão de reais, em uma operação de captação de recursos internacional junto ao Banco Europeu de Investimentos (BEI), visando investir no seu Programa de microcrédito urbano, o Crediamigo Delas.

Essa captação conta com um prazo de 3 anos com reembolso em parcela única e possui a garantia da União Europeia, tendo como objetivo principal gerar linha de crédito para financiamento dos microempreendedores, exclusivamente mulheres, com foco ao enfrentamento da pandemia de Covid-19.

Essa iniciativa conjuga as ações do BNB em defesa da mulher e do estabelecimento de uma cultura de igualdade de gênero e permitiu que o BNB tivesse acesso a taxas competitivas, que trouxeram mais solidez e diminuição do custo da operação. Essa operação de financiamento *offshore* mostrou-se plenamente eficaz no seu alinhamento com à estratégia do BNB, um banco de desenvolvimento vocacionado ao crédito dos agentes produtivos na região em que atua.

5.4 Distribuição e Gestão de Fundos de Investimentos

Fundos de Investimento

No 1º semestre de 2022, o patrimônio líquido dos fundos de investimento alcançou o saldo de R\$ 8.040,0 milhões, um crescimento de 28,5% em relação ao 1º semestre de 2021. Na mesma posição, o Banco do Nordeste executava a gestão de 21 fundos de investimento, com 107.350 cotistas, uma evolução de 13,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita com taxa de administração dos fundos de investimento totalizou R\$ 35,4 milhões no 1º semestre de 2022, um incremento de 22,9% na comparação com igual período do ano anterior.

Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor)

O Patrimônio Líquido do Finor atingiu, no 1º semestre de 2022, o valor de R\$1.322,2 milhões, apresentando um acréscimo de 21,5% em relação ao 1º semestre de 2021, em decorrência de remuneração incidente sobre os recursos do Fundo depositados no Banco do Nordeste ainda não aplicados, do ingresso de recursos oriundos de incentivos fiscais e de recursos provenientes de processos de quitação de debêntures, realizados em conformidade com o disposto na Lei nº 14.165/2021 e Portaria do Ministro de Estado do Desenvolvimento Regional nº 2.389/2021. A receita com taxa de administração sobre a carteira do Finor totalizou R\$ 13,0 milhões no 1º semestre de 2022, um acréscimo de 15,5% em relação ao mesmo período de 2021, em decorrência do aumento do patrimônio líquido do Fundo apresentado no segundo semestre de 2021 e no primeiro trimestre de 2022, quando iniciaram-se os processos de quitação de dívidas oriundas de debêntures, por força da Lei nº 14.165/2021.

6 CAPITAL HUMANO

6.1 Relacionamento com Empregados

As políticas e práticas de gestão de pessoas são norteadas pela busca permanente do equilíbrio entre os objetivos organizacionais e os objetivos de seus empregados.

O Banco do Nordeste encerrou o primeiro semestre de 2022 com 6.709 empregados, 121 Bolsistas de Nível Médio, 635 Bolsistas de Nível Superior e 600 Jovens Aprendizizes. Foram realizadas 31 convocações de candidatos oriundos do concurso realizado em 2018, para o cargo de Analista Bancário (nível médio), sendo 21 empossados e 10 desistentes.

Desses 6.709 empregados, destaca-se que a distribuição da força de trabalho do Banco por sexo apresenta 32,4% de empregados do sexo feminino e 67,6% do sexo masculino. Em relação aos cargos de gestão principal, gestão intermediária e coordenação, 26,9% desses cargos são ocupados por mulheres e 73,1% são ocupados por homens.

Em relação à escolaridade dos funcionários do Banco do Nordeste, apresenta-se no Quadro 3, a seguir, a distribuição dos níveis de escolaridade da força de trabalho do Banco.

Quadro 3 – Escolaridade dos Funcionários

Escolaridade	QTDE	%
Doutorado	49	0,73
Mestrado	413	6,16
Especialização	3365	50,16
Superior	1997	29,77
Ensino médio	845	12,60
Fundamental	40	0,60
Total	6709	100,00

Fonte: Universidade Corporativa

No primeiro semestre de 2022, foram realizados 491 processos de seleção interna por meio da plataforma “Promova-se”, dos quais 38 foram para funções de gestão principal, resultando em 715 candidatos selecionados e 259 unidades providas.

No período houve também a realização da avaliação de desempenho dos empregados do Banco do Nordeste, “ConverGENTE”, referente ao ciclo de avaliação 2021.2, cujo resultado final considera os pesos 30%, 20% e 50% para a Avaliação Comportamental, Programa de Ação e Avaliação de Meta Individual, respectivamente. As metas individuais permitem o acompanhamento próximo do empregado e os aproximam das diretrizes do Planejamento Estratégico. Participaram da avaliação 533 unidades. As avaliações do período 2022.1 estão em andamento com conclusão prevista para o segundo semestre de 2022.

Na perspectiva da Política de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, continuou-se com o aprimoramento e divulgação das medidas de prevenção à infecção pela Covid-19, bem como com a campanha de incentivo à vacinação contra a Covid-19. O Programa “De bem com você mesmo”, suporte emocional para os empregados, voltado para prevenção ao adoecimento mental, atuou fortemente no período.

Foram realizadas várias ações do programa Saúde Emocional, com destaque para o programa de capacitação para os gestores principais de Unidades, que já treinou a quase totalidade dos gestores de Fortaleza, objetivando dotar os gestores das condições necessárias para detectar e conduzir situações em que algum membro da equipe precisa de ajuda emocional.

A Universidade corporativa apoia o desenvolvimento educacional de seus funcionários por meio de patrocínios para cursos de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado. O segmento de Educação Formal visa a elevar o nível educacional dos empregados do Banco do Nordeste, buscando atingir os resultados organizacionais. Anualmente, a Universidade Corporativa divulga a previsão da quantidade de oport-

tunidades que serão ofertadas para a concessão de investimento-educação em cursos realizados em instituições de ensino credenciadas junto ao Ministério da Educação (MEC), distribuídas por vagas e por áreas de interesse do Banco do Nordeste.

Desde 2021, conforme novas diretrizes, foi realizada a contratação de 60 oportunidades em cursos de pós-graduação (sendo 10 de Mestrado e 50 de Especialização), para os funcionários do Banco, em universidades de renome no mercado, tendo iniciado o ano de 2022 com 301 oportunidades em andamento.

Com relação a educação profissional, no primeiro semestre de 2022, foram realizadas 25.740 oportunidades de treinamento, das quais 3.224 (12,53%) na modalidade presencial e 22.516 (87,47%) ofertadas à distância, contemplando 73,47% do quadro funcional do Banco.

Em relação à Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro (PLD), exigência do Banco Central, o Banco do Nordeste capacitou e/ou atualizou 99,72% dos seus empregados. Sobre o tema Integridade, a Universidade Corporativa promoveu a capacitação de eventos nas modalidades interno, *in company* e externo. A Universidade Corporativa ofertou, ainda, diversos cursos relacionados ao tema, na modalidade à distância, tais como: Controles Internos, Gestão de Risco Operacional, Gestão da Integridade, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Prevenção a Fraudes, Governança, Ética, e o Programa de Integridade, englobando 1.708 oportunidades.

6.2 Assistência Médica e Previdência dos Funcionários do BNB

CAMED SAÚDE

A Caixa de assistência abrange todos os estados em que o Banco do Nordeste possui unidades e, no restante do Brasil, a cobertura acontece por meio de Convênios de Reciprocidade (intercâmbios) com operadoras selecionadas pelos critérios de qualidade e excelência em atenção à saúde de seus 37.590 (dez/2021) beneficiários.

Em 2021, foram 348 especialidades ampliadas, 4.395 credenciados e 90 estendidas. A Caixa promove saúde através de ações nos segmentos do Promovendo Saúde. Em 2021, as ações foram promovidas em formato *on-line*, considerando a pandemia da Covid - 19.

No período de janeiro a junho de 2022, sete ações (Janeiro Branco, Estratégia prática para prevenção do câncer, Dicas de nutrição, Saúde Mental, *Check-up* para

o público 60+ anos, Saúde Ocular e esclarecimentos sobre a 4ª onda de Covid) foram realizadas de forma simultânea nas plataformas digitais da Camed: Instagram, Facebook e Youtube da Camed Saúde. O Grupo Vida Saudável realizou ações que contemplaram 1.198 participantes por meio das *lives* e vídeos. O Grupo Vitalidade atuou nas plataformas de mídias da Camed, com a presença de 468 participantes. Os demais eventos promovidos ocorreram em formato híbrido, nas modalidades *on-line* e presencial, contemplaram 3.271 participantes em 55 ações em 2021.

Em 2022, até junho foram realizadas 11.623 consultas, sendo 9.065 com clínico geral, 958 com pediatra e 1.600 nas demais especialidades.

CAPEF

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Capef) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), criada em 1967, que administra um patrimônio de investimentos de R\$ 5,9 bilhões na posição de 30/06/2022.

Os planos administrados pela Capef possuem 12.507 participantes e beneficiários assistidos. Estes participantes estão agrupados em dois planos previdenciários: i) Plano BD – de benefício definido fechado para ingresso de novos participantes e ii) Plano CV I – de contribuição variável, criado em 2010.

O Plano BD encerrou o primeiro semestre de 2022 com 1.124 participantes ativos, 3.704 aposentados e 1.480 pensionistas. A rentabilidade do Plano BD no período foi de 7,25%, abaixo da sua meta atuarial de 8,20%, justificada principalmente pelo cenário de alta volatilidade em 2022 que impactou negativamente principalmente os segmentos de Renda Variável e Exterior. Cumpre destacar também a elevada inflação no período, medida pela variação do INPC, indexador da meta atuarial, que foi de 5,61%.

O Plano CV é um plano que está em fase de acumulação de reservas, com 5.772 participantes ativos, 344 aposentados e 83 pensionistas. A rentabilidade do Plano CV de 3,47%, abaixo da meta atuarial de 8,07%, resultado também justificado, assim como Plano BD, pela volatilidade observada na Renda Variável, taxa de câmbio e nos juros. Cumpre destacar também a elevada inflação no período, medida pela variação do IPCA, indexador da meta atuarial, que foi de 5,49%.

Ao avaliarmos retrospectivamente o desempenho dos dois planos com a ótica de longo prazo, mesmo com a instabilidade enfrentada desde 2020 com a Pandemia, considerando o período dos últimos 5 anos, o Plano BD superou sua meta atuarial em 108% e o Plano CV I alcançou 93% da meta. No caso do Plano BD, a meta foi de 74,11% e a rentabilidade 80,06% equivalente a 244,77% do CDI do mesmo período. No Plano CV I, a meta foi de 71,77% e a rentabilidade 66,52% equivalente a 203,40% do CDI acumulado nos últimos 5 anos.

7 RELACIONAMENTO COM CLIENTES

Centro de Relacionamento

No 1º semestre de 2022, o Centro de Relacionamento realizou 3.016.262 atendimentos, apresentando um aumento de 30,5% comparado ao 1º semestre de 2021. O canal Receptivo Voz (telefone), no 1º semestre deste ano, realizou 338.071 atendimentos, o que representa 8,4% de aumento com relação ao mesmo período de 2021. Os canais Multimeios realizaram 36.029 atendimentos com uma queda de 17% se comparado ao 1º semestre do ano passado, explicados pelo menor número de interações via Facebook, demandas WEB (por e-mail) e a ausência do atendimento via WhatsApp. O serviço de emissão de boletos vem registrando diminuição anual, com relação ao ano anterior diminuiu para 6.988, o que representa decréscimo de 37,6% em relação ao 1º semestre de 2021. Isso ocorreu devido à implantação da Câmara Interbancária de Pagamentos, a qual permite que o cliente não necessite solicitar novo boleto para pagamento, mesmo após o vencimento, melhor uso do aplicativo do Crediamigo e aos novos contratos com previsão de quitação da parcela por débito em conta. O Atendimento Ativo realizou 2.635.174 atendimentos, aumentando em 35,5% o volume realizado na primeira metade do ano anterior, muito em decorrência do uso da ferramenta de envio de mensagens por meio de SMS.

Ouvidoria

A Ouvidoria do Banco do Nordeste (BNB) é indutora da excelência no atendimento à sociedade, parceira na promoção de melhorias nos processos, produtos e serviços, e referência em Ouvidoria Bancária.

O Canal de Atendimento da Ouvidoria representa os interesses da sociedade, atuando imparcialmente na intermediação de possíveis conflitos, e, preventivamente, trabalhando no aperfeiçoamento do atendimento e do relacionamento da sociedade com o Banco do Nordeste.

Foram registrados 3.677 atendimentos, no primeiro semestre de 2022, considerando reclamações, denúncias, elogios, sugestões e informações.

A totalidade das demandas foram tratadas e respondidas dentro do prazo legal, tendo alcançado o índice recorde de 99,77% dos atendimentos em até 5 dias úteis, com o tempo médio de 1,91 dias úteis.

Destaque-se que a Ouvidoria do Banco do Nordeste vem obtendo índices superiores ao estabelecido na Resolução CMN nº 4.860/2020. A este fato, acrescenta-se o compromisso do BNB em atender pelo menos 50% das reclamações recepcionadas

em até 5 dias úteis (Sarb 001/2008, do Sistema de Autorregulação Bancária, da Febraban).

Ademais, conforme previsto na Resolução CMN nº 4.860/2020, e em normativos internos, a Ouvidoria identifica e formaliza Proposta de Melhorias nos processos, produtos e serviços (PDM's), objetivando aprimorar a qualidade no atendimento prestado aos clientes e usuários do Banco do Nordeste.

No 1º semestre de 2022, 6 (seis) PDM's foram implementados, com destaque para: maior segurança no processo de abertura de contas digitais; melhoria no índice de disponibilidade da plataforma PIX, com melhorias na infraestrutura que suporta o serviço; divulgação e conscientização dos colaboradores no atendimento às normas e leis relacionadas às boas práticas bancárias; disponibilização de tecnologia para melhorias no processamento de bloqueio e desbloqueio judicial de contas correntes; orientações a toda rede de agências do BNB relacionadas as operações com o produto cheque.

Com mais de 9 milhões de clientes, o BNB está em busca do constante aprimoramento, e para o segundo semestre de 2022, foram identificados alguns desafios, tais como:

- a. Melhoria constante dos indicadores de qualidade e quantidade;
- b. Tempestividade e eficiência no atendimento das demandas;
- c. Inovação cada vez mais presente;
- d. Manutenção das boas práticas ambientais, sociais e de governança (ASG);
- e. Desenvolvimento de estratégias eficientes e eficazes; e
- f. Aproveitamento das oportunidades de melhorias, decorrentes das reclamações recepcionadas.

8 GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Estrutura de Governança Corporativa do Banco do Nordeste⁵ está definida em seu Estatuto Social, e é assim composta: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Elegibilidade, Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital, Auditoria Interna, Ouvidoria, Controles Internos e *Compliance*, Comissão de Ética e Auditoria Externa.

5 Disponível em <https://www.bnb.gov.br/sobre-o-banco/estrutura-organizacional>

O Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital foi criado em 28/03/2022 por meio de Assembleia Geral Extraordinária que incorporou as atividades ao Comitê de Riscos e de Capital, passando a ser Comitê de Sustentabilidade, de Riscos e de Capital, assumindo as atividades elencadas na Resolução nº 4945.

São atribuições do Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital, além de outras previstas nas normas legais e no seu Regimento Interno:

- I. assessorar o Conselho de Administração:
 - a. na gestão de riscos e de Capital;
 - b. na incorporação da sustentabilidade na estratégia dos negócios e nas práticas administrativas do Banco, monitorando sua evolução;
- II. propor e acompanhar a execução de iniciativas que melhorem o desempenho socioambiental do Banco;
- III. avaliar e acompanhar o desenvolvimento sustentável e a efetividade das ações previstas na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do Banco; e
- IV. avaliar e reportar ao Conselho de Administração relatórios que tratem de processos de gestão de riscos, capital, e sustentabilidade.

Além do Estatuto Social, o Banco dispõe dos Regimentos Internos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria como balizadores das ações e práticas de seus Colegiados Estatutários. Esses documentos estão em harmonia com os demais normativos e leis vigentes e são importantes instrumentos da Governança Corporativa, na medida em que fortalecem o processo decisório e a dinâmica administrativa e operacional do Banco.

O Banco do Nordeste dispõe de um Código de Conduta Ética e Integridade, disponibilizado na Internet para todos os interessados. Esse código destaca-se como sendo o principal instrumento orientador da ética empresarial na Instituição, em consonância com os valores de acesso e transparência das informações.

A política de tomada de decisões acontece de modo colegiado em todas as unidades com o propósito de assegurar o fortalecimento e proporcionar maior segurança à governança. Para tanto, são utilizados comitês e comissões, que visam mitigar riscos associados ao processo de tomada de decisão. O Banco possui mecanismos de gestão que adotam as melhores práticas de Governança Corporativa, garantindo efetividade e independência na gestão dos riscos e controles internos e *compliance*.

Dentre as diversas funções dos componentes da estrutura de governança do Banco do Nordeste, cabe-lhe a gestão dos negócios e representação do Banco perante a

sociedade, a definição, o monitoramento e a avaliação do cumprimento dos objetivos de curto, médio e longo prazo definidos e de seu alinhamento com o objeto social do Banco. A estrutura de governança do Banco promove as ações que viabilizam a solidez, sustentabilidade e perenidade do Banco e de sua atuação como agente de implementação de políticas públicas visando o desenvolvimento regional sustentável, a inclusão financeira e a indução à inovação como principais promotores de geração de valor para a sociedade.

A definição e a avaliação de desempenho do Banco do Nordeste, no que tange à obtenção de resultados e adequado risco e controle, são continuamente objetos de apreciação e deliberação da estrutura de governança do Banco. Os componentes dessa estrutura têm competências definidas de modo a viabilizar o exercício de supervisão e gestão que contribuam para o alcance de resultados sustentáveis e boas práticas em riscos e controles. A participação desses componentes da estrutura de governança do Banco na definição, avaliação da estratégia, na supervisão e na gestão dos riscos está prevista no Estatuto Social do Banco do Nordeste⁶.

9 CAPITAL SOCIAL

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28/03/2022, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 1,15 bilhão, decorrente da incorporação de Reservas Estatutárias - Reserva para Margem Operacional no valor de R\$ 942,15 milhões e Reserva para Equalização de Dividendos Complementares no valor de R\$ 209,99 milhões, sem emissão de novas ações. O Capital Social passou de R\$ 6,29 bilhões para R\$ 7,45 bilhões, representado por 86.371.464 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, integralizadas. O aumento de capital foi homologado pelo Bacen.

10 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

10.1 Gestão de Riscos

A Política Corporativa de Gestão de Riscos do Banco do Nordeste estabelece, como princípio essencial, a manutenção do sistema de gestão de riscos estruturado e integrado às atividades gerenciais da Instituição. Para fins da gestão integrada de riscos define-se a relevância dos riscos em função do seu potencial de impacto no alcance

⁶ Disponível em <https://www.bnb.gov.br/estatuto-social>.

dos objetivos estratégicos da Instituição. Para os riscos considerados relevantes são definidas metodologias, estratégias, processos, procedimentos e sistemas para o seu gerenciamento, sendo eles: crédito, concentração, mercado, taxa de juros da carteira bancária (IRRBB), liquidez, operacional, estratégico, reputacional, capital, conformidade, social, ambiental, climático, atuarial, cibernético e de modelos. Esses riscos são monitorados e reportados sistematicamente e periodicamente à Diretoria Executiva, ao Comitê de Gestão de Riscos e Capital, ao Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital (CSRC) e ao Conselho de Administração.

Para definição dos limites de apetite por riscos foram considerados, entre outros aspectos, o planejamento estratégico da Instituição, o histórico dos indicadores já utilizados na gestão de riscos, a expectativa de realização de negócios para os próximos anos, bem como o cenário econômico-financeiro, em consonância com o planejamento estratégico e o plano de capital. O responsável pela definição e pela revisão periódica do apetite por riscos no Banco do Nordeste é o Conselho de Administração, com o auxílio do Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital, da Diretoria Executiva e do Diretor de Controle e Risco (CRO).

O processo de gestão de riscos do Banco do Nordeste fundamenta-se na observação da legislação vigente, na Política Corporativa de Gestão de Riscos, na Declaração de Apetite a Riscos (RAS), na adoção das boas práticas de mercado e no uso de modelos metodológicos definidos e documentados, passíveis de serem testados quanto à consistência, confiabilidade, integridade e transparência dos resultados.

Outras informações sobre a nossa estrutura de Gestão de Riscos e Controles Internos estão disponíveis no sítio <https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-gestao-de-riscos>.

10.2 Controles Internos

Conforme trata a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, publicada na Internet: <https://www.bnb.gov.br/web/guest/transparencia-e-prestacao-de-contas/carta-anual-de-politicas-publicas-e-governanca-corporativa>, a Estrutura de Controles Internos do Banco do Nordeste tem como pilares as boas práticas de governança corporativa; a integridade das pessoas e seus valores éticos; o compromisso de seus empregados em atuar com o foco nos objetivos empresariais e transparência; estrutura organizacional que garanta a segregação de funções e que possibilite a adequada delegação de autoridade e de atribuições; além das políticas e práticas de gestão de riscos, *compliance* e segurança da informação.

Os objetivos da Estrutura de Controles Internos no BNB são: a) manter os riscos inerentes aos processos, produtos, serviços e sistemas do Banco dentro dos limites

das políticas de gestão de riscos vigentes; b) testar e avaliar a aderência da Instituição ao arcabouço legal, à regulamentação infralegal, às recomendações dos órgãos de supervisão e, quando aplicáveis, aos códigos de ética e de conduta; c) monitorar o fluxo de informações para garantir consistência na tomada de decisão e da prestação de contas; e d) contribuir para a otimização dos resultados empresariais.

No plano diretivo, a Diretoria Colegiada é o órgão gestor da Estrutura de Controles Internos, tendo o Diretor de Controle e Risco como responsável, perante a autoridade monetária nacional, pela gestão de riscos, controles internos e *compliance*.

Os comitês de decisão e/ou de avaliação são também componentes essenciais da estrutura de gestão de controles e riscos, especializados nas diversas naturezas de assuntos.

A Comissão de Ética do Banco do Nordeste também exerce importante papel de apoio à Estrutura de Controles Internos, pois tem como atribuição promover o Código de Conduta Ética e Integridade, representar o cidadão (cliente ou não) dentro do ambiente empresarial, inclusive mediando conflitos atuando para a melhoria dos processos internos da Instituição.

O conjunto de todas as políticas e diretrizes do Banco é orientado pela transparência com os acionistas, o mercado e a sociedade, pelo cumprimento das leis, normas e regulamentos do sistema financeiro nacional e pela gestão institucional efetivada em modelos que garantem o cumprimento da missão, a continuidade da organização e a geração de resultados favoráveis e sustentáveis. Neste sentido, mantiveram-se publicadas no Portal de Normas da Intranet, durante o 1º semestre de 2022, as seguintes políticas/programas: Programa de Integridade do Banco do Nordeste, Política de Integridade e Ética, Política de Controles Internos e *Compliance*, Política de Gestão de Continuidade de Negócios, Política de Segregação de Funções e Política de Consequências.

O Indicador de Conformidade (IC) do BNB, para o 1º semestre de 2022, atingiu 97,30%. Esse resultado ratifica a orientação empresarial da administração do Banco de realizar negócios de forma íntegra, sustentável e rentável.

11 INFORMAÇÕES LEGAIS

Em referência à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) n.º 381/03, de 14/01/2003, o Banco do Nordeste informa que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, na qualidade de Auditoria Externa, tinha contratos em vigor em abril de 2022, quando da sua contratação, mas que não são considerados causadores de óbices à independência na prestação dos serviços de auditoria contábil.

Relatório de
ADMINISTRAÇÃO
2022.1

